

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESOLUÇÃO n. 25/2013/COLEGIADO UNASAU

Aprova o Projeto Pedagógico do curso de Farmácia.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU, no uso de suas atribuições considerando a necessidade de adaptação à resolução n. 12/2011/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO e tendo em vista a decisão do Colegiado no dia 16 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de Farmácia.

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do curso, constitui anexo da presente Resolução.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 30 de setembro de 2013.



Profª Indianara Reynaud Toreti Becker
Presidente do Colegiado da UNASAU

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE FARMÁCIA**

CRICIÚMA, SETEMBRO DE 2012

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da UNESC explicita a história, os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação do curso. Em síntese, é um instrumento clarificador e norteador da ação educativa em sua totalidade. Tem como propósito manter um diálogo permanente com todos os atores envolvidos no processo pedagógico do Curso de Farmácia da UNESC, em busca da melhoria do entendimento e aperfeiçoamento do trabalho acadêmico realizado.

2 MISSÃO EDUCACIONAL

2.1 Missão da UNESC

“Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

2.2 Missão do Curso de Farmácia

Formar por meio da pesquisa, ensino e extensão, profissionais farmacêuticos com conhecimento amplo e integrado nas áreas do medicamento, análises clínicas e alimentos visando à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva.

3 HISTÓRICO

3.1 Histórico da Universidade -

A Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 236 km² e possui, aproximadamente, 188.233 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, os negros, vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só da cidade de Criciúma, mas também das demais que compõem o sul de Santa Catarina.

A região ocupa uma área de 9.049 km², equivalente a 9,8% do território do Estado. Compreende 39 municípios e abriga uma população estimada em 800 mil habitantes, dos quais cerca de 500 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, assim designadas: Associação dos

Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, localizada no Sul de Santa Catarina, em seus 43 anos de existência, sempre se comprometeu com a realidade social da região, visando educar por meio do ensino, pesquisa e extensão promovendo a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

Esta universidade conta com 46 cursos de graduação, 25 cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*) em diversas áreas, quatro programas de pós-graduação com mestrados e um doutorado, totalizando aproximadamente 11 mil estudantes desde a educação básica até o doutorado. Destaca-se que o Colégio de Aplicação (CAP) passou a se chamar Colégio Unesc a partir de 2011 e que foram encaminhadas em julho/2012, as APCNs do Mestrado em Organizações e Desenvolvimento, Doutorado em Ciências Ambientais e em Ciência e Engenharia de Materiais.

Historicamente, a instituição teve seu início a partir da criação da FUCRI (Fundação Educacional de Criciúma), através da lei n. 697, de 22 de junho de 1968. A FUCRI foi instituída pelo Poder Público Municipal, concretizando um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades regionais. A primeira escola de ensino superior criada em 1970 foi a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) e, nos anos seguintes, criaram-se as Escolas Superiores de: Educação Física e Desportos (ESEDE), em 1974; Tecnologia (ESTEC), em 1975; e Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), também em 1975.

Inicialmente suas atividades eram realizadas nas dependências do Colégio Madre Tereza Michel, com o curso pré-vestibular. Em 1971 passou a funcionar na Escola Técnica General Oswaldo Pinto da Veiga - SATC - e em junho de 1974 mudou-se para o atual Campus Universitário, localizado no Bairro Universitário, em Criciúma.

Em 1987, a FUCRI reavaliou suas finalidades e, com ampla mobilização, obteve a aprovação de mudanças em sua estrutura organizacional, garantindo a autonomia na escolha de seus dirigentes maiores, até então, indicados pelo Poder Público Municipal.

A conquista da UNIFACRI, União das Faculdades de Criciúma, em 1991, com regimento aprovado pelo Parecer n. 256/91, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação, foi marco de significância fundamental na vida da Instituição e da região sul catarinense.

O processo de discussões internas sobre formas de agrupar os cursos então existentes, de modo a criar uma estrutura pré-universitária, foi vivenciado por mais de três anos, e permitiu à Instituição avançar em direção a uma visão mais ampla quanto à função do Ensino Superior e, principalmente, com relação à sua inserção na comunidade externa.

A administração única e centralizada para a FUCRI (Mantenedora)/UNIFACRI (Mantida) foi uma conquista, pois possibilitou eliminar, na prática, a superposição de poderes, delegando aos órgãos colegiados papel de maior relevância na execução da vida institucional. Garantida essa etapa, iniciou-se a caminhada rumo à Universidade.

Seguindo ao encontro dos objetivos a que se propunha, a Instituição alcança uma etapa importante dessa caminhada em 1993, quando o Conselho Federal de Educação aprova o processo de Carta-Consulta para a transformação da UNIFACRI em Universidade, pela via do reconhecimento, e delega competência ao Conselho Estadual de Educação, que, pela Portaria 04/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

A conquista da UNIFACRI, União das Faculdades de Criciúma, em 1991, com regimento aprovado pelo Parecer n. 256/91, de 24/09/91, do Conselho Estadual de Educação, foi marco de significância fundamental na vida da Instituição e da região sul-catarinense.

Em novembro de 1991 foi protocolada na SENESU/MEC a carta consulta com vistas à transformação da FUCRI em universidade. Em 03 de junho de 1997 o Conselho Estadual de Educação aprovou o parecer do conselheiro relator e em sessão plenária no dia 17 de junho de 1997 aprovou definitivamente a transformação da FUCRI em Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que definiu como missão "promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida", tendo a FUCRI como sua mantenedora.

Através da Resolução n. 35/97/CEE/SC, datada de 16 de outubro de 1997 e publicada no Diário Oficial de SC, n. 13.795, de 04/11/97, a UNESC foi reconhecida com os *campi* de Criciúma e Araranguá, tendo como finalidade a produção, preservação e disseminação do conhecimento, por meio de ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A UNESC, reconhecida como Universidade Comunitária, foi, então, expandindo sua atuação e suas ações com novos cursos de graduação e pós-graduação, nas diferentes modalidades e áreas, articulados, evidentemente, com a pesquisa e a extensão, direcionando todos os seus esforços para empreender e disseminar outras ações, programas e projetos que concretizassem sua finalidade, seus objetivos e sua Missão como Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Com o objetivo de aperfeiçoar sempre mais suas atividades em prol de maiores conquistas na concretização de sua Missão e finalidades, em 2006 foi elaborada e implementada uma nova estrutura administrativa na UNESC, operacionalizando uma proposta que foi discutida coletivamente e alicerçada em dois princípios fundamentais:

- 1) Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2) Gestão compartilhada, participativa e descentralizada.

Dentro desses princípios sua Missão foi rediscutida e reformulada: **“Promover, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida”**.

A partir da reformulação na estrutura administrativa, em 2007 foi aprovada a criação das UNIDADES ACADÊMICAS. A Resolução n. 01/2007/CSA, aprovada a criação da Unidade Acadêmica de Saúde (UNASAU), da qual fazem parte os cursos de graduação em Enfermagem (resolução n. 14/00/CONSU), Farmácia (resolução n.18/99/CONSU), Fisioterapia (resolução n. 20/97/CONSU), Medicina (resolução n.20/98/CONSU), Psicologia (resolução n. 22/98/CONSU), Nutrição (resolução n.03/03/CONSU) e o programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde (Resolução n.04/2006/CONSU).

A UNASAU, através do ensino, cumpre o importante papel de inserir as políticas de ensino aprovadas na Câmara de Ensino Superior através da resolução n.05/2008/CONSU. Através de uma abordagem interdisciplinar, integrando os conhecimentos acumulados, de modo a alcançar uma compreensão mais completa de seus objetivos e orientando e visando os processos de desenvolvimento

e formação do corpo docente e discente sempre unindo o Ensino à Pesquisa e a Extensão, com excelência no ensino superior, voltado para a formação profissional, capacitação dos professores com apropriação e produção do conhecimento científico comprometido com a comunidade a qual estamos inseridos.

Estão alocados na Unidade Acadêmica de Saúde 241 professores, representando 33% dos docentes da instituição. Entre os professores da UNASAU, 38% são titulados como mestres e doutores. Os cursos de graduação albergam **1.657** alunos, distribuídos nos 6 cursos da UNASAU representando 19% do total de alunos da instituição. No Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde estão 76 pós-graduandos.

3.2 Histórico do Curso

Os cursos de Farmácia no Brasil foram criados em 1832 (Lei n°. 520 de 03 de outubro de 1832) e funcionavam junto as Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro. A primeira escola para o ensino exclusivo da profissão farmacêutica surgiu em 1839, quando o governo provincial de Minas Gerais criou a Escola de Farmácia de Ouro Preto.

Em Santa Catarina a formação de profissionais farmacêuticos iniciou com a criação da Faculdade de Farmácia de Santa Catarina (Portaria n° 24.316 de 15 de janeiro de 1948 e Decreto n° 30.234 de 04 de dezembro de 1951) que, em 12 de março de 1962, junto às Faculdades de Medicina, Odontologia, Direito, Filosofia, Ciências Econômicas e Escola de Engenharia Industrial deu origem à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Curso de Farmácia da UNESC foi criado através da Resolução 18/99 do CONSU (Conselho Universitário) em reunião plena do dia 08 de setembro de 1999, iniciando suas atividades no primeiro semestre letivo do ano 2000.

A estruturação da primeira Matriz Curricular seguiu o direcionamento estabelecido pela Resolução n°. 4, de 1° de julho de 1969, do Conselho Federal de Educação, que estabelecia o currículo mínimo para todos os cursos de farmácia do país. O Curso de Farmácia foi concebido com uma visão tecnicista, onde a maioria das disciplinas profissionalizantes era voltada à produção e controle de qualidade de medicamentos, sendo que o projeto do Curso de Farmácia da UNESC, oferecia habilitação em Farmácia Industrial.

Após a extinção dos currículos mínimos dos cursos superiores do Brasil pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) foi aprovada as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia (Resolução CNE/CES n°2 de 2002), que passou a nortear a reestruturação dos Cursos de Farmácia no país (Anexo A).

As diretrizes apontam para a formação de um farmacêutico capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Este profissional deve exercer atividades referentes aos medicamentos, alimentos e análises clínicas e toxicológicas.

A partir desta nova concepção de formação, estabeleceu-se o perfil do egresso, o qual se caracteriza por uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, tendo como atribuições

essenciais a promoção e a proteção da saúde humana, desenvolvendo atividades associadas ao fármaco, ao medicamento e aos cosméticos, às análises clínicas e aos alimentos.

As atuais diretrizes curriculares entendem que a formação profissional deve dar ênfase a assistência farmacêutica atuando no sentido da transformação de realidades e benefício da sociedade, com a consequente melhoria da qualidade de vida da população. Para isso o egresso deve possuir conhecimentos sobre armazenamento, conservação e controle de qualidade dos medicamentos, sua segurança e eficácia terapêutica, seu acompanhamento e avaliação da utilização, bem como a obtenção e difusão de informações sobre medicamentos e a educação permanente do paciente e da comunidade.

O curso passa pelo primeiro processo de avaliação em 2003, quando o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconhece o curso de graduação em Farmácia, Habilitação - Indústria, pelo prazo de 5 anos (Resolução 110 de 2003). Durante o processo de avaliação para o reconhecimento, os avaliadores deixaram as seguintes recomendações:

1. **Extinguir a oferta da habilitação em indústria** (prevista no projeto de criação do curso): em virtude de que as novas Diretrizes Curriculares preveem um perfil generalista, com extinção das habilitações. Além disso, tal habilitação não condizia com a realidade expressa pelos acadêmicos e vivenciada no curso, pois está estava com um perfil diferenciado, um perfil assistencialista.
2. **Necessidade de integração entre as disciplinas do ciclo básico e do profissionalizante, bem como interdisciplinaridade entre esses ciclos:** Dentre as 39 disciplinas que compunham a Matriz, 15 delas faziam parte do ciclo básico, sendo que em sua maioria não era dado o enfoque farmacêutico necessário, resultando, segundo os avaliadores, numa total falta de identidade dos acadêmicos do ciclo básico, com a futura profissão farmacêutica e consequentemente no não entendimento da relevância daquelas disciplinas para sua formação e exercício profissional.
3. **Melhorar a associação teoria e prática:** O currículo antigo estava organizado de forma linear, do teórico para o prático e do ciclo básico para o profissionalizante, partindo-se do princípio de que, em primeiro lugar dever-se-ia dominar a teoria para só depois se entender a prática, concorrendo, deste modo, para um conteúdo teórico abrangente em detrimento do conteúdo prático, acarretando uma grande dissociação entre ambos.
4. **Carga horária de estágios insuficiente:** A carga horária de 180 h/a para a disciplina Estágio Supervisionado Farmacêutico (corresponde a 4,9% da carga horária total do curso), foi considerada insuficiente e deveria ser realocada e redistribuída ao longo do curso.

Estas recomendações somadas à necessidade de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais e discussões promovidas entre professores e acadêmicos para atualização do Projeto Pedagógico do Curso estabelecem a necessidade de alteração da Matriz Curricular. Assim, a partir da RESOLUÇÃO n. 58/2003, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE o Curso de Farmácia implementa no segundo semestre de 2004 a Matriz Curricular II, com as seguintes características:

- ✓ Carga horária total de 283 (duzentos e oitenta e três) créditos, equivalentes a 5.094 (cinco mil, noventa e quatro) horas/aula, além de 120 (cento e vinte) horas/aula de Atividades Complementares, perfazendo um total de 5.214 (cinco mil, duzentos e quatorze) horas/aula, o equivalente a 4345 (quatro mil, trezentos e quarenta e cinco) horas (60 minutos).
- ✓ Formação generalista, com inclusão de conteúdos curriculares e disciplinas que possibilitam ao acadêmico conhecimento nas três grandes áreas, medicamentos, análises clínicas e alimentos, com ênfase no medicamento. Foram incluídas 20 disciplinas, com total de 104 créditos.
- ✓ Aumento da carga horária total de estágios (de 120 h/a para 1026 h/a), distribuídas ao longo do período de integralização.

Em 2008, concluído o prazo de 5 anos concedidos no ato do reconhecimento, o Curso de Farmácia passou por uma nova avaliação do Conselho Estadual de Educação, sendo novamente reconhecido por 5 anos, conforme Resolução 154/2008 do CEE.

De acordo com a comissão avaliadora, as sugestões de aprimoramento foram em pequeno número e intimamente inter-relacionadas. A partir destas considerações e a necessidade de adequação a resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009, que atribui carga horária mínima dos cursos de Graduação em Farmácia em 4000 horas, foi aprovada a Matriz Curricular III do Curso de Farmácia (Resolução 38/2009 da Câmara de Ensino de Graduação).

Dentre as alterações propostas para a Matriz III destacam-se:

- ✓ Redução da carga horária total da matriz para 252 créditos (4536 horas/aula) e tempo de integralização curricular para 4 anos em período matutino. Aumento do número de Atividades Complementares para 270 horas.
- ✓ Revisão e atualização da missão e perfil do egresso afim de contemplar as diretrizes e a matriz.
- ✓ Inserção da disciplina Assistência Farmacêutica.
- ✓ Redistribuição das disciplinas da Área das Análises Clínicas, que na Matriz II estavam condensadas em um único semestre.
- ✓ Disciplinas da Área do Medicamento como Farmácia Hospitalar, Homeopatia, Cosmetologia e Atenção Farmacêutica passaram para fases mais adiantadas.
- ✓ Reestruturação dos estágios com inserção das Práticas Farmacêuticas relacionadas à Atenção Básica, Gestão Pública e Assistência Farmacêutica.
- ✓ Extinção das disciplinas Patologia e Fisiologia e criação da disciplina de Fisiopatologia, onde os conteúdos abordados pelas disciplinas extintas serão trabalhados de maneira integrada.
- ✓ Inclusão da disciplina de LIBRAS como disciplina eletiva.

Considerando a finalização da implementação da Matriz III e que o Projeto Pedagógico do Curso é um processo contínuo, dinâmico e participativo e está em constante avaliação, atualmente o NDE e Colegiado do Curso estão em processo de discussão e reavaliação da atual Matriz Curricular. Iniciou-se o estudo de viabilização de oferta do Curso de Farmácia em período noturno com previsão de implantação para agosto de 2013.

4 ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA

4.1 Diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde tem como estrutura administrativa, um diretor da UNA, um Coordenador de Ensino e um Coordenador de Extensão, Pesquisa e Pós Graduação (Figura 1)

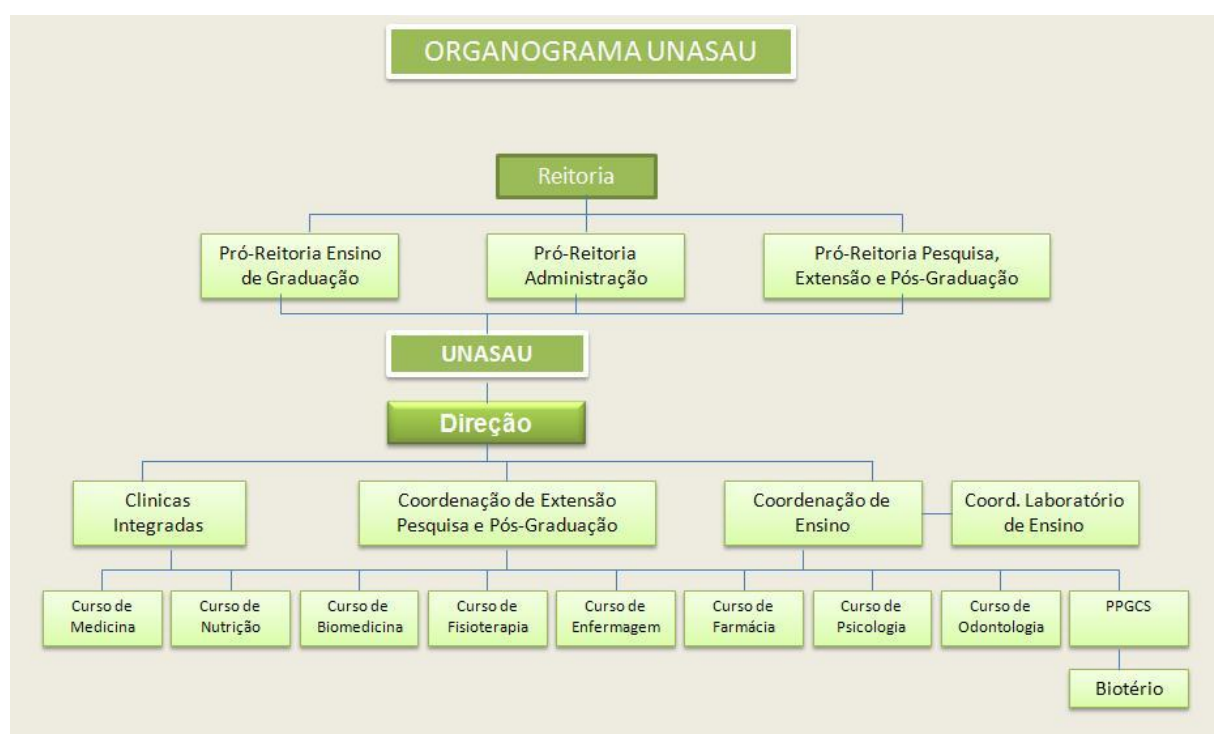


Figura 1: Organograma da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU).

Como suporte as atividades de ensino para os cursos de graduação da UNASAU são disponibilizados 21 laboratórios com estrutura física adequada, equipamentos de última geração e microscópios na proporção de um para cada acadêmico. Além dos laboratórios destinados as atividades de ensino, a UNASAU conta ainda com seis laboratórios destinados às atividades do

Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS). As Clínicas Integradas de Saúde agregam serviços de Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Odontologia.

4.2 Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Farmácia está localizada no Bloco S – Sala 08. A equipe de trabalho é composta por um coordenador geral e um adjunto. Além disso, o curso conta com um Coordenador de Estágios, responsável pela articulação e gerenciamento das atividades operacionais e pedagógicas relacionadas aos estágios curriculares e uma secretária.

O regime de trabalho do Coordenador do Curso de Farmácia é de 40 horas semanais, dedicando no mínimo 20 horas semanais para a coordenação do curso. Este exerce papel fundamental no acompanhamento continuado do currículo, assumindo suas funções estatutárias e regimentais. O coordenador é presidente do colegiado, devendo ser comprometido com a necessidade de mudança e ter profunda compreensão do currículo em todos os seus aspectos: didáticos, organizacionais e operacionais.

A discussão e definição de estratégias pedagógicas para alcance dos objetivos do curso e formação de acadêmicos definidos pelo PPC do curso é compartilhada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por 11 professores, nomeados pela Portaria nº 5 de 2010 do Colegiado da UNASAU.

4.3 Clínicas Integradas

As Clínicas Integradas da Saúde da UNESC localiza-se próximo ao Bloco S e agregam serviços de Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Odontologia. Serve como importante ferramenta para o processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, uma vez que serve como campo de estágio curricular.

O Serviço de Farmácia compreende a Farmácia Escola e a Farmácia Solidária. O gerenciamento dos serviços realizados (aspectos operacionais) é de responsabilidade do coordenador do Serviço de Farmácia nas Clínicas Integradas de Saúde.

As atividades relacionadas ao serviço de Farmácia iniciaram em 2006, com a Farmácia Solidária. Em 2009, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Criciúma, a Farmácia Escola passa a figurar como mais um serviço de farmácia ofertado pelas Clínicas Integradas. Ambas as Farmácias dispõem de infraestrutura, equipamentos, mobiliários e recursos humanos necessários para o bom desempenho das atividades e servem como importante cenário de práticas do estágio curricular para as atividades de Assistência Farmacêutica.

4.4 Salas de Aulas

As atividades curriculares do Curso de Farmácia se dão em diversos ambientes. Aulas teóricas ocorrem em salas de aula, localizadas em sua grande maioria no Bloco R do Campus. Para conforto dos acadêmicos e professores, todas as salas possuem boas condições de ventilação natural e artificial, luminosidade, cadeiras e mesas adequadas. As salas dispõem de ótima infraestrutura, oferecendo recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro, e equipamentos de som. Além disso, é possível ministrar aulas em ambientes diferenciados, como sala de dinâmicas, localizada no bloco Z, salas com lousa digital e outros.

4.5 Laboratórios

A UNESC dispõe de diversos laboratórios especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Farmácia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e visualizar o conteúdo trabalhado em sala de aula. As aulas práticas acontecem ao longo de todo período de formação do acadêmico em 15 diferentes laboratórios (Anexo 2) localizados no bloco S e no Complexo de Nutrição e Dietética.

Todos os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam em três turnos. Sua utilização ocorre mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde.

4.6 Materiais didáticos

Buscando corresponder aos atuais conceitos da prática docente, o Curso de Farmácia estimula seu corpo docente a diversificar suas metodologias, buscando despertar o interesse acadêmico, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas. Nesta perspectiva, buscando auxiliar na prática docente, o curso dispõe dos mais diversos recursos didáticos, utilizando tecnologia de ponta na otimização da construção e aquisição do conhecimento. O curso conta com salas de aula equipadas com projetores multimídia que possibilitam uma série de alternativas nas aulas, como utilização de slides, vídeos com ou sem áudio. Além disso, todas as salas dispõem de quadros de vidros, que facilitam o trabalho do professor. Algumas salas ainda dispõem de lousas digitais, que permitem atividades interativas, que podem ser construídas em conjunto com o docente e discente. Para as atividades práticas, além de contar com laboratórios especializados, dispõem de laboratórios específicos da área de atuação do farmacêutico, com equipamentos que permitem o desenvolvimento de habilidades práticas deste

profissional. Contamos ainda com a Farmácia Escola e Farmácia Solidária que servem de cenário de práticas para a consolidação da formação do profissional farmacêutico.

4.7 Biblioteca

A Biblioteca Eurico Back conta com um acervo totalmente informatizado pelo Programa PERGAMUM, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Tem como missão promover com qualidade a recuperação da informação, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

Os serviços prestados pela biblioteca são: empréstimo, renovação, reserva, catalogação na fonte, comutação bibliográfica e capacitação para acesso às bases de dados.

Contamos ainda, com a comunicação on-line com a Biblioteca Central, podendo-se acessar as bases de dados oferecidas pela UNESC (Base de dados Up to Date e Acesso livre a Science Direct).

Em 2011, a Unesc conquistou a liberação do Portal de Periódicos da Capes para uso dos estudantes, professores e funcionários. O acesso é graças ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, que na última avaliação da Capes obteve o conceito 5”,

5 POLÍTICAS DE ENSINO INSTITUCIONAL

As Políticas de Ensino de Graduação da UNESC representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral e no Projeto Político-Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

As Políticas de Ensino de Graduação serão implementadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, PROGRAD, órgão executivo e deliberativo superior que coordena superintende e supervisiona todas as atividades da Educação Básica, do Ensino Superior de Graduação e Sequenciais da UNESC, executadas pelas Unidades Acadêmicas e supervisionadas pelas coordenações de ensino das respectivas Unidades.

Na UNESC o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem co-responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas para o ensino de graduação da UNESC são:

- Currículo: Comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

1. Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

2. Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

3. Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

4. Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

5. Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

- Avaliação: Comprometimento com a processualidade do desempenho acadêmico (avaliação do processo ensino-aprendizagem) e o cumprimento da legislação do SINAES (avaliação externa).

Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor. Por avaliação externa, compreende-se aquela realizada pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Para esse fim, a UNESC orienta-se pela legislação em vigor.

- Gestão do processo pedagógico do ensino de graduação: comprometimento com uma gestão pedagógica democrática e participativa.

- Formação profissional dos acadêmicos de graduação no contexto do mundo do trabalho e da cidadania: comprometimento com a formação profissional dos acadêmicos de graduação, tendo como referência o Projeto Político-Pedagógico Institucional:

- Educação inclusiva: fundamenta-se no respeito à diversidade, possibilitando aos alunos o acesso e a permanência com qualidade no ensino superior, por meio da disponibilização de programas, infraestrutura e métodos didáticos.

- Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão: o processo ensinoaprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico.

- Valorização docente: Representada por:

a) Incentivo à qualificação, por meio de programas de formação continuada.

b) Aproveitamento dos docentes do quadro da UNESC em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão.

c) Aperfeiçoamento permanente do processo seletivo para docentes.

d) Incentivo à efetivação do docente no Plano de Carreira.

e) Aperfeiçoamento constante do Plano de Carreira.

- Áreas de conhecimento: fortalecimento e articulação das áreas de conhecimento (unidades acadêmicas).

- Ingresso e permanência dos alunos na graduação: comprometimento com o ingresso e a permanência dos alunos na graduação, por meio da qualidade de ensino, visando a redução dos índices de evasão.
- Estágios curriculares na graduação: fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório, entendido como um ato educativo e formativo dos cursos.
- Educação a distância: fortalecimento da educação a distância na UNESC, agregando conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação.

6 HISTÓRICO DO PPC

O Curso de Farmácia foi implantado em 1999, tendo sua primeira turma formada em 2002. Ao longo de sua trajetória, passou pelas experiências necessárias para a construção de um Projeto Pedagógico que contemplasse os aspectos fundamentais à formação de profissionais comprometidos com a Farmácia e com valores humanos necessários ao exercício da cidadania com ética e responsabilidade.

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso – PPC, que na ocasião era denominado Projeto Político e Pedagógico foi construído coletivamente com os membros do colegiado, juntamente com acadêmicos do curso no ano de 2001, tendo como principal característica a definição de parâmetros para o diagnóstico, baseados nos conceitos de educação de forma a otimizar a prática docente no desafio da construção e apropriação do conhecimento.

No sentido de acompanhar as diretrizes curriculares nacionais, o PPC vem sendo constantemente atualizado, acompanhando os diagnósticos realizados e contemplando as devidas alterações, em todos os aspectos relacionados ao ensino da Farmácia e formação do profissional farmacêutico, sempre de forma coletiva com a participação do colegiado do curso, e recentemente com a participação do NDE. Chegando no modelo atual, que além de conduzir o rumo da formação do profissional farmacêutico também traz consigo a história do Curso de Farmácia da UNESC.

7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 OBJETIVOS GERAIS

O Curso de Farmácia da UNESC tem por objetivo formar profissional farmacêutico com conhecimento nas áreas do medicamento, análises clínicas e alimentos visando à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a integração e sedimentação dos conteúdos por meio da interdisciplinaridade, com a adoção de metodologias de ensino em que a teoria e a prática não sejam dissociadas e possibilitem uma flexibilidade curricular que permita uma visão humanista e não apenas tecnicista;
- Exercer a assistência farmacêutica compreendendo a organização e gestão do sistema de saúde;
- Desenvolver práticas multiprofissionais junto aos cursos de graduação que atuam no sistema de saúde;
- Desenvolver a capacidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar da realidade profissional por meio de estágios e atividades de extensão
- Formar profissional farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

8 PERFIL

8.1 Perfil do coordenador

Para o coordenador do curso, deseja-se que:

- Coloque a Missão da UNESC, o Objetivo do Curso e o PPI como norte da sua gestão.
- Seja conhecedor do sistema organizacional da Instituição e que participe ativamente dos Conselhos da Universidade.
- Seja atuante e participativo nas atividades curriculares e extra-curriculares do curso e da Universidade.
- Tenha ampla visão da realidade social, econômica e educacional, capaz de propor mudanças que contemple a necessidade emergente tanto educacional quanto comunitária.
- Tenha capacidade para articular a construção coletiva do projeto pedagógico;
- Atue como mediador e assessor no planejamento da Instituição;
- Tenha conhecimento dos conteúdos didáticos gerais e específicos;
- Coopere efetivamente com o grupo gestor da UNESC, no sentido de consolidar a gestão educacional democrática e solidária;
- Favoreça a melhoria contínua da qualidade de ensino;
- Oriente os(as) professores(as) para a realização de uma autoavaliação sistemática e contínua do seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- Tenha capacidade de ouvir a opinião de seu colegiado, pensando sempre no melhor para o curso e para seus integrantes, tanto docentes como discentes;

- Concilie de maneira equilibrada suas funções de professor-pesquisador-coordenador, preocupando-se constantemente com a qualidade do curso;
- Possibilite a integração horizontal e vertical dos conteúdos;
- Tenha atenção com relação à infraestrutura e ao acervo bibliográfico necessários para o desenvolvimento do curso;
- Busque a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Utilize os resultados das avaliações interna e externa para aperfeiçoamento das ações do curso;
- Tenha comprometimento e responsabilidade em exercer a sua atividade de coordenador com eficácia e de forma participativa.

8.2 Perfil do docente

Deseja-se que o professor da Unesc seja:

- Ético - necessária para preservar os Princípios e Valores, Objetivos e Missão da Instituição;
- Dotado de conhecimento teórico - o professor precisa estar familiarizado com os fundamentos que sustentam a base do saber (as epistemes) com o qual se relaciona;
- Capaz de relacionar a teoria e a prática com a realidade profissional;
- Responsável e dedicado, cumpridor de seus deveres e obrigações.
- Flexível - capacidade de desenvolver suas atividades, respeitando os direitos e opiniões dos outros;
- Acessível - capacidade de estabelecer relacionamentos dentro da comunidade acadêmica;
- Observador - capacidade de observar nutre o professor de informações importantes sobre especificidades de seus aprendizes, o que o norteará na preparação e utilização de métodos didáticos que visem promover a aprendizagem;
- Criativo - capacidade criadora ou de inventividade dará ao professor muitas opções para desenvolver suas atividades;
- Pesquisador de práticas pedagógicas investigativas;
- Humilde - ninguém sabe tudo que não tenha o que aprender nem sabe nada que não tenha o que ensinar, esta deverá ser uma das metas do professor da UNESC em sua ação pedagógica;
- Comprometido com a qualidade da aprendizagem dos/as alunos/as;
- Experiente em planejamento e otimização do currículo e dos respectivos conteúdos das disciplinas com um foco para a realidade de mercado de trabalho;
- Incentivador da autonomia do estudante para a produção individual e para o trabalho em equipe;
- Comprometido com a sua formação continuada;
- Capaz de ouvir e de expressar-se;
- Dotado de cultura geral;

- Compreensivo acerca da diversidade existente entre os/as alunos/as, contribuindo com a criação de estratégias de qualificação de um ensino inclusivo;
- Capaz de elaborar e executar projetos interdisciplinares, privilegiando a construção de saberes não fragmentados;
- Articulador nas relações inter-pessoais como importante ponto de partida para a realização do processo ensino-aprendizagem;
- Comprometido com a avaliação, entendendo-a como um processo e um importante momento de reflexão-ação e reflexão do conteúdo ministrado com a realidade vivida pelo educando;
- Usuário de novas metodologias, tecnologias, estratégias e materiais de apoio.

8.3 Perfil do discente

Almeja-se que o egresso da Unesc:

- Tenha sólida formação técnica, científica, instrumental e profissional geral, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais;
- Expresse-se de forma eficiente oralmente e na representação textual e gráfica;
- Atue em equipes multidisciplinares para a resolução de problemas, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos e ambientais;
- Compreenda e desenvolva novas tecnologias, de forma crítica e criativa na identificação, resolução de problemas e tomada de decisões;
- Projete e conduza experimentos, componentes, sistemas ou processos que satisfaçam a um conjunto de especificações;
- Possua visão sistêmica, multidisciplinar, ética e humanística;
- Tenha autonomia para aprender ao longo de sua carreira profissional e estar em permanente formação.

8.4 Perfil do Egresso

O Curso de Farmácia da UNESC tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Estrutura organizacional do curso

A Coordenação de Curso de Graduação é subordinada à Diretoria de Unidade Acadêmica da Saúde (UNASAU), sendo órgão executivo de caráter técnico, deliberativo, consultivo, normativo e de supervisão que responde pela coordenação executiva do curso.

A Coordenação de Curso de Graduação é constituída por um Coordenador Titular e um Coordenador Adjunto, eleitos de forma direta por professores e alunos do curso e empossados pelo Reitor, para mandato de três anos, permitida uma recondução imediata.

No ano de 2010 ocorreu a última eleição para a coordenação no curso de Farmácia, sendo eleitas para os cargos de Coordenador Titular e Adjunto respectivamente, as professoras Angela Erna Rossato e Juliana Lora.

Atendendo aos pressupostos institucionais a Coordenadora do Curso de Farmácia, no exercício de sua função, cumpre suas atribuições executando atividades que tem como principal objetivo a promoção da qualidade do ensino e da formação profissional, como segue:

- Convocação e presidência de reuniões de colegiado, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
- Execução das decisões do colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
- Representação do curso junto aos órgãos colegiados, perante autoridades e órgãos da UNESC;
- Elaboração do plano anual de trabalho do curso;
- Encaminhamento à Diretoria da Unidade Acadêmica, anualmente, dados inerentes à proposta orçamentária decorrente do plano anual de trabalho, quanto às necessidades e atividades do curso;
- Gerenciamento do desenvolvimento financeiro do curso.
- Organização dos horários e disciplinas de ensino entre os docentes, encaminhando à Unidade Acadêmica para aprovação;
- Coordenação, supervisão e fiscalização da execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino e das atividades programadas pelos docentes.
- Proposição de alterações nas ementas das disciplinas e planos de ensino;
- Organização da integração entre disciplinas do currículo do curso, buscando possibilitar a consecução do projeto pedagógico;

- Acompanhamento e avaliação da execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático ao alcance dos objetivos propostos;
- Orientação sobre matrículas, transferências, aproveitamentos e complementações de estudos no âmbito do Curso, em articulação com a secretaria acadêmica.
- Acompanhamento das atividades da biblioteca em relação ao acervo, solicitando periodicamente compra de bibliografias recomendadas pelos docentes do curso.
- Proposta à Unidade Acadêmica, de realização de estudos, objetivando a elevação contínua dos padrões de qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem.
- Encaminhamento à direção da Unidade Acadêmica dos pedidos de monitoria para o seu curso, quando necessário.
- Proposta de realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais;
- Apresentação à Unidade Acadêmica do Relatório Anual de Atividades do curso e da coordenação;
- Contribuição para o aprimoramento do projeto de avaliação institucional e operacionalização das atividades da avaliação do desempenho docente;
- Acompanhamento das políticas de relacionamento institucional para com os egressos do curso;
- Colaboração com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição;
- Informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.
- Solicitação de recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.
- Encaminhamento ao colegiado do curso das solicitações das atividades curriculares complementares;
- Acompanhamento das atividades de estágio e trabalhos de conclusão de curso;
- Encaminhamento à Unidade Acadêmica do número de vagas em disciplinas existentes no curso, para fins de definição de processo seletivo;
- Exercício de outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Unidade Acadêmica;

- Acompanhamento de avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso;
- Zelo pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado;
- Exercício de todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso;

Dentro das definições do Plano de Desenvolvimento Institucional, são atribuições do Coordenador Adjunto:

- Representar a Coordenação do Curso nos colegiados em que tenha participação;
- Substituir o Coordenador do Curso em suas ausências e impedimentos;
- Exercer as demais atribuições que lhe formem conferidas ou delegadas.

Em relação aos estágios, o curso de Farmácia, objetivando a agilidade das ações, interlocução com os locais de estágios, bem como compromisso com a qualidade dos mesmos, por considerar atividade primordial para a formação acadêmica do profissional farmacêutico conta com um Coordenador de Estágios, o qual tem como funções prioritárias a) Propor elaboração de convênios entre as instituições concedentes de estágios e a UNESC, juntamente com o Setor de Estágios; e b) Manter registro dos acadêmicos que realizam estágio não obrigatório, especificando o campo de estágio e as atividades desenvolvidas pelos mesmos.

As competências dos personagens envolvidos na sistematização de estágios, estão de acordo com o Regulamento de Estágios da UNESC bem como com o Regulamento de Estágios do Curso de Farmácia.

O Curso de Farmácia dispõe de duas Farmácias, localizadas junto as Clínicas Integradas de Saúde, onde acadêmicos do curso realizam parte de suas atividades de estágio, sendo elas a Farmácia Escola – UNESC, parceria com a Secretária de Saúde do Município de Criciúma que trabalha com o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e a Farmácia Solidária que conta com diversos parceiros da Sociedade Civil e Organizada, e trabalha com arrecadação e doação de medicamentos, passando pelos processos de triagem e descarte dos medicamentos impróprios ao consumo.

Na Farmácia Escola dispomos de três professores que orientam as atividades dos acadêmicos e trabalham os aspectos técnico-gerenciais e clínicos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e na Farmácia Solidária, além das atividades de estágio desenvolvidas, sob supervisão, da Farmacêutica Responsável, também são realizadas atividades relacionadas às disciplinas de Práticas Farmacêuticas I e Atenção Farmacêutica I e II.

As atividades da Farmácia Escola e da Farmácia Solidária, realizada nas Clínicas Integradas de Saúde, denomina-se “Serviço de Farmácia” e no ano de 2011, na Farmácia Escola tivemos um total de 49.000 atendimentos e na Farmácia Solidária contabilizamos 29.709 atendimentos, sendo que o valor

em reais dos medicamentos doados a população, neste período, chegou a R\$ 409.813,44. Para otimizar tais atividades e realizar a interlocução com demais setores da instituição, além dos profissionais e professores que atuam nas Farmácias, contamos com um docente que atua como Responsável pelo Serviço de Farmácia.

Atualmente o curso conta com 36 docentes que forma seu colegiado. Além de discentes representantes de fases, os quais participam das reuniões de colegiado explanando suas ideias, insatisfações, sugestões e outros tipos de manifestações que forem necessários.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por 11 (onze) professores que fazem parte do colegiado do curso, sendo que 54,5% possuem titulação de doutor e os demais, título de mestre. As reuniões do NDE ocorrem obrigatoriamente uma vez por mês e sempre que necessário são realizadas reuniões extraordinárias.

Para facilitar o diálogo entre as turmas e a coordenação, semestralmente são nomeados professores representantes de turmas, os quais têm como atribuição acompanhar ao longo do semestre todas as manifestações advindas dos acadêmicos da turma a qual representa e também levar aos acadêmicos as informações provenientes da Coordenação do Curso.

Em relação aos estágios, dispomos de professores orientadores que acompanham e supervisionam as atividades realizadas nos estágios iniciais, Práticas Farmacêuticas I, II e III e no Estágio I que acontece na Farmácia Escola. Já no Estágio II e Estágio III, que acontecem em instituição/empresa credenciada com supervisão local do profissional farmacêutico, dispomos de professores orientadores por área de atuação, sendo elas: Farmácia Hospitalar, Farmácia Comercial, Farmácia Homeopática, Farmácia de Manipulação, Setor Público, Indústria de Medicamentos, Análises Clínicas e Alimentos.

O Curso de Farmácia tem como requisito a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo que poderão ser redigidos no formato de uma Monografia ou no formato de artigo científico. Para o desenvolvimento das atividades estão envolvidos acadêmicos e professores das disciplinas de TCC I (2 créditos) e TCC II (10 créditos), professores orientadores técnicos e metodológicos e co-orientadores.

Para otimizar estas atividades, um professor é nomeado Coordenador do TCC, o mesmo professor que assume a disciplina de TCC 2, sendo que este tem como atribuições organizar os documentos relacionados aos TCCs, organizar as defesas, protocolar os documentos (resumos, monografia/artigo para a avaliação da banca, versão final do TCC) estipular os prazos, orientar os acadêmicos sempre que necessário e demais atividades pertinentes, para esta atividade segundo a Norma Administrativa 02/2011 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação poderá ser destinado até 6 horas aula para o desempenho desta função.

O professor orientador metodológico dos trabalhos de conclusão de curso é o professor da disciplina de TCC I, o qual possui como principal atribuição a orientação dos aspectos relacionados à construção metodológica do projeto de pesquisa que norteará a elaboração do TCC.

O orientador técnico é o professor responsável pela pesquisa técnica, norteador o acadêmico na busca e construção do conhecimento por meio da pesquisa. Este professor deverá ser mapeado durante

a Disciplina de TCC 1 com 0,19 créditos e na Disciplina de TCC 2 com 1 crédito para TCC sob sua orientação.

O Curso de Farmácia dispõem ainda de uma secretária no período matutino e vespertino que trabalha na Coordenação do Curso de Farmácia, além da Farmacêutica e bolsistas na Farmácia Solidária. Na Farmácia Escola como já mencionado anteriormente contamos com a presença de 3 professores farmacêuticos vinculados ao Curso de Farmácia, uma farmacêutica, funcionários e bolsistas, sendo estes vinculados a Secretária de Saúde do Município de Criciúma.

9.2 Diretrizes curriculares

O Curso de Farmácia trabalha em conformidade com a Resolução CNE/CES n.2, de 19 de fevereiro de 2002, em todas as suas disposições que definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos na formação dos profissionais farmacêuticos, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para a aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Farmácia das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Farmácia da UNESC atribui ao perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Além disto a formação do Farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades fundamentais como: a) atenção à saúde; b) tomada de decisões; c) comunicação; e) liderança; f) administração/gerenciamento; e g) educação permanente.

Constitui objetivo fundamental na formação do Farmacêutico, dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de suas competências e habilidades específicas como: a) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; b) atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; c) atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; d) reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; e) exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; f) conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de

trabalhos acadêmicos e científicos; g) desenvolver assistência Farmacêutica que consiste em atuar na pesquisa, desenvolvimento, controle de qualidade, produção em escala industrial e/ou magistral de medicamentos e correlatos, bem como sua regulação e registro; participar dos processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos; realizar a dispensação de medicamentos e correlatos e trabalhar em prol do uso racional dos medicamentos; h) Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por atividades, serviços e/ou setores relacionados as análises clínicas e toxicológicas; i) garantir a qualidade dos produtos e serviços sob a responsabilidade do profissional farmacêutico; j) gerenciar estabelecimentos comerciais e/ou de saúde onde se desenvolvam atividades e/ou comercializem produtos relacionados a profissão farmacêutica; l) realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo; e demais atividades inerentes ao profissional farmacêutico.

Ainda de acordo com as exigências legais, o Curso de Farmácia da UNESC trabalha com conteúdos essenciais, os quais devem estar relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, família e comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações, contemplando: Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Farmacêuticas

A grade curricular do Curso de Farmácia da UNESC prevê atividades de estágio com carga horária correspondente a 20% do total, atendendo as Diretrizes Curriculares. Tais atividades estão distribuídas ao longo do curso, a partir da 2ª fase, onde os estágios ocorrem de forma progressiva em seu nível de complexidade, oportunizando ao acadêmico vivenciar na prática o exercício da profissão iniciando com as Práticas Farmacêuticas I, II e III e depois os Estágios I, II e III, que possibilita conhecer o medicamento, os serviços de saúde, realizar Educação em Saúde diretamente com o paciente e por fim o mercado de trabalho nas suas diversas áreas de atuação.

As atividades em sala de aula suprem as determinações da legislação vigente, buscando a excelência da formação acadêmica, primando pela qualidade e ética nas competências e habilidades, visando uma formação profissional generalista comprometido não somente com a profissão escolhida, mas também como cidadão.

9.3 Matriz Curricular

A primeira turma da Matriz Curricular atual colará grau no segundo semestre de 2012. Segue abaixo no Quadro 03 a sua apresentação, onde as disciplinas encontram-se dispostas por fases, com suas respectivas cargas horárias. Na sequência, dispõem-se a relação de disciplinas ofertadas como optativas, conforme quadro 04.

Quadro 03: Matriz Curricular do curso de Farmácia

DISCIPLINA	FASES									TOTAL CRÉD.	TOTAL H/A
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª		
Anatomia	4									4	72
Histologia	3									3	54
Biologia celular	2									2	36
Física	2									2	36
Introdução às Ciências Farmacêuticas	2									2	36
Matemática	3									3	54
Química Geral	3									3	54
Química Experimental	2									2	36
Metodologia Científica e da Pesquisa	4									4	72
Genética		3								3	54
Bioestatística		3								3	54
Práticas Farmacêuticas I		2								2	36
Físico-Química		2								2	36
Química Analítica I		4								4	72
Química Orgânica I		3								3	54
Sociologia		4								4	72
Saúde Pública I		2								2	36
Epidemiologia		3								3	54
Saúde Pública II			2							2	36
Farmacobotânica			2							2	36
Parasitologia			3							3	54
Química Analítica II			3							3	54
Química Orgânica II			3							3	54
Assistência Farmacêutica			4							4	72
Imunologia			3							3	54
Gestão da Qualidade			2							2	36
Bioquímica I			4							4	72
Fisiopatologia I				5						5	90
Farmacologia básica				3						3	54
Farmacognosia				3						3	54
Práticas Farmacêuticas II				2						2	36
Bioquímica II				2						2	36
Microbiologia				4						4	72
Tecnologia de Alimentos				2						2	36
Bromatologia				3						3	54
Fisiopatologia II					5					5	90
Farmacologia Clínica I					4					4	72
Química Farmacêutica					5					5	90
Farmacotécnica					5					5	90
Práticas de Enfermagem					2					2	36
Práticas Farmacêuticas III					3					3	54



Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

Farmacologia Clínica II						4				4	72
Toxicologia Clínica						3				3	54
Economia e Administração Farmacêutica						3				3	54
Controle de Qualidade de Medicamentos						5				5	90
Fitoterápicos						3				3	54
Disciplina Optativa I						3				3	54
Deontologia e Legislação Farmacêutica						2				2	36
Controle de Qualidade de Alimentos						2				2	36
Bioquímica Clínica							3			3	54
Microbiologia Clínica							3			3	54
Hematologia Clínica							3			3	54
Homeopatia							4			4	72
Cosmetologia							4			4	72
Tecnologia Farmacêutica							5			5	90
Atenção Farmacêutica I							2			2	36
Estágio I							8			8	144
Citologia Clínica								2		2	36
Farmácia Hospitalar								4		4	72
Atenção Farmacêutica II								2		2	36
Urinálise								2		2	36
Imunologia Clínica								2		2	36
Parasitologia Clínica								2		2	36
TCC I								2		2	36
Disciplina Optativa II								3		3	54
Controle de Qualidade em Análises Clínicas								2		2	36
Estágio II								12		12	216
TCC II									10	10	180
Estágio III									27	27	486
Atividade Complementar											270
Sub-total	25	26	26	24	24	25	32	33	37	252	4806
Total em hora											4050

Quadro 04: Disciplinas optativas do curso de Farmácia

Disciplinas	Créditos
Análise Orgânica Instrumental	3
Planejamento de Fármacos	3
Farmacoepidemiologia	3
Biologia molecular aplicada à análises clínicas	3
Psicologia em Saúde	4
Tecnologia das Fermentações	3
Libras	2

* Cabe a coordenação do Curso definir qual disciplina optativa a ser ofertada na fase.

9.4 Ementas

O ementário do Curso de Farmácia da UNESC constam na sequência abaixo, onde as disciplinas estão dispostas por fases, trazendo ainda o número de créditos e a sua respectiva carga horária.

1ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Anatomia Créditos: 04 Hora / Aula: 72	Noções gerais de anatomia humana, abordando os sistemas músculo-esquelético, circulatório, respiratório, digestivo, urogenital e endócrino; órgãos dos sentidos e sistema nervoso central e periférico. Embriologia.
Histologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Tecidos do corpo humano: epitelial, conjuntivo (propriamente dito, adiposo, cartilaginoso e ósseo), muscular e nervoso. Células sanguíneas e hematopoiese. Sistemas digestório, urinário, circulatório, imunitário e órgãos linfóides.
Biologia Celular Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Organização estrutural e funcional das células humanas. Bases citológicas da hereditariedade, divisão celular, processos de gametogênese e interação dos gametas.
Física Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Física aplicada a Farmácia: Mecânica; Física térmica; Eletricidade e magnetismo; Física ondulatória; Física atômica. Tópicos especiais.
Introdução às Ciências Farmacêuticas Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Histórico e origens da profissão farmacêutica. Estrutura curricular do Curso de Farmácia da UNESC. Função social do farmacêutico e âmbito profissional. Associações e entidades de classe.
Matemática Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Limite de funções. Derivadas das funções algébricas, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas. Máximos e mínimos de uma função. Gráficos. Integrais indefinidas. Determinação da constante de integração. Integral definida. Aplicações na Biologia, Física e Química.
Química Geral Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Introdução; estrutura da matéria; teorias atômicas; periodicidade química; tabela periódica e propriedades periódicas; ligações químicas; funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos); reações químicas; balanço de reações; estequiometria; reações redox; soluções; propriedades coligativas; equilíbrio químico.
Química Experimental Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Normas de segurança em laboratório. Primeiros socorros em laboratório. Vidrarias e equipamentos básicos. Medidas, exatidão e precisão. Processos de separação e purificação. Síntese e análise.
Metodologia Científica e da Pesquisa Créditos: 04 Hora/Aula: 72	A Universidade no Contexto Social – Organização na Vida Universitária – Conhecimento e Ciência - A Pesquisa Científica – Estrutura e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT.

2ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Genética Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Conceitos básicos de estrutura e função cromossômica. Bases cromossômicas da herança. Padrões de herança. Herança multifatorial. Genética do comportamento.
Bioestatística	Conceitos básicos: variáveis, dados, população, amostra, amostragem.

Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Análise exploratória de dados: apresentação de dados qualitativos e quantitativos em tabelas e gráficos. Estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão. Noções sobre probabilidades. Distribuição normal e binomial: Propriedades da curva normal, curva normal reduzida, desvios significativos. Inferência e decisões estatísticas: testes de hipóteses, intervalo de confiança, teste qui-quadrado, teste t, análise da variância. Correlação e regressão linear. Uso de calculadoras e computadores em estatística.
Práticas Farmacêuticas I Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Princípios e conceitos utilizados na prática farmacêutica. Fracionamento de medicamentos. Armazenamento de medicamentos. Estabilidade de Medicamentos. Resíduos de serviços de saúde.
Físico-Química Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Cinética química. pH e pOH. Sistemas de fases. Fenômenos de superfícies. Solubilidade e dissolução. Partição, cinética de difusão e cedência. Leis das difusões e efusões dos gases. Eletroquímica.
Química Analítica I Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Objetivos: importância e aplicação da química analítica qualitativa. Amostragem e preparação de amostras inorgânicas para a análise. Caracterização das espécies catiônicas e aniônicas mais comuns. Volumetria e gravimetria.
Química Orgânica I Créditos: 03 Hora/Aula: 54	fundamentos: estrutura, ligações, isomeria de compostos orgânicos, estereoquímica. Métodos de obtenção, reatividade, propriedades químicas e físicas de alcanos, alcenos, alcinos e cicloalcanos. Efeitos eletrônicos. Ressonância e aromaticidade. Benzeno e compostos aromáticos
Sociologia Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas.
Saúde Pública I Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Políticas e sistemas de saúde. Políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: legislação e organização. Modelos assistenciais e vigilância da saúde. Diretrizes do pacto pela saúde.
Epidemiologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Epidemiologia: conceitos básicos e perspectiva histórica. Modelos explicativos do processo saúde / doença na população. Indicadores de saúde: medidas de saúde coletiva. Epidemiologia descritiva e epidemiologia analítica: desenhos epidemiológicos.

3ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Saúde Pública II Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Ações de vigilância em saúde. Vigilância sanitária e epidemiológica. Instrumentos de notificação de agravos à saúde. Fiscalização de serviços de saúde. Sistemas de informação em saúde: Datasus, Tabwind, RIPSAs.
Parasitologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Parasitologia geral. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos protozoários e helmintos (nematódeos, cestódeos e trematódeos) de interesse médico. Estudo dos artrópodes parasitas do homem e vetores de doenças. Animais venenosos e peçonhentos.
Farmacobotânica Créditos: 02 Hora/aula: 36	Noções de morfologia e anatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente aplicada à farmácia. Noções de sistemática e fitogeografia. Caracterização e exemplos dos principais táxons de interesse farmacêutico.
Química Analítica II Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Química analítica quantitativa com ênfase nos métodos instrumentais de análise. Amostragem. Padronização de soluções. Erros de análise quantitativa. Expressão de resultados (análise estatística).
Química Orgânica II Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Estudos dos mecanismos de reações orgânicas; Métodos de obtenção de compostos haletos de alquila e de arila, oxigenados, nitrogenados e sulfurados, heterocíclicos, compostos de interesse biológico e biotecnológico. Síntese de

	fármacos e métodos experimentais aplicados a química orgânica.
Assistência farmacêutica Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Política Nacional de Medicamentos. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Histórico e conceitos de Assistência Farmacêutica. Programas e mecanismos de acesso a medicamentos. Ciclo Logístico Assistência Farmacêutica. Planejamento, monitoramento e avaliação da Assistência Farmacêutica.
Imunologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Tecidos, órgãos e células envolvidas na resposta imune. Anticorpos: estrutura e função. Antígenos: aspectos estruturais. HLA, sistema complemento. Maturação e ativação de linfócitos B e T. Cooperação celular e citocinas. Mecanismos efetores da resposta imune. Imunidade contra microorganismos. Imunodeficiências primárias e adquiridas. Tumores. Transplantes. Vacinas.
Gestão da Qualidade Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Conceitos relacionados à qualidade, gerência, garantia da qualidade e ferramentas relacionadas. Manual de qualidade e de resíduos de serviços de saúde. Procedimento operacional padrão. Atendimento e satisfação do cliente. Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
Bioquímica I Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Caracterização dos organismos vivos. Caracterização de aminoácidos, peptídeos, proteínas, carboidratos, lipídeos, nucleotídeos, ácidos nucleicos, vitaminas e minerais. Enzimologia. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos. Regulação metabólica.

4ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Fisiopatologia I Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Fisiologia celular. Lesão e morte celular. Fisiopatologia dos sistemas nervoso periférico, cardiovascular, hematopoiético, respiratório, digestório. Fisiopatologia dos processos inflamatório
Farmacologia básica Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interação entre medicamentos e medicamentos/alimentos. Conceitos básicos de pesquisa e desenvolvimento de fármacos. Ensaio biológicos, biotério e animais de laboratório. Fontes de informação técnico-científicas sobre medicamentos: busca, seleção e análise.
Farmacognosia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Principais grupos de metabólitos vegetais de interesse farmacêutico, os exemplos clássicos de plantas que os contém e suas aplicações. Métodos de extração e caracterização dos mesmos. Procedimentos farmacopéicos para a avaliação de qualidade das matérias-primas vegetais.
Práticas Farmacêuticas II Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Territorialização. Diagnóstico de saúde da comunidade no contexto da assistência farmacêutica.
Bioquímica II Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Integração metabólica. Alterações do metabolismo de carboidratos e aminoácidos. Lipoproteínas e distúrbios, metabolismo do colesterol e distúrbios. Hormônios e regulação hormonal. Bioquímica do sangue e da respiração. Bioquímica da nutrição e da transformação dos alimentos. Aspectos bioquímicos do câncer. Metabolismo ósseo.
Microbiologia Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Microbiologia geral. Bacteriologia, genética, fisiologia, morfologia, bioquímica, reprodução e bases para identificação e classificação. Características gerais de vírus e fungos. Microorganismos das toxinfecções alimentares. Patogenia, prevenção de microorganismos patogênicos ao homem.
Tecnologia de Alimentos Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Estudo dos métodos de conservação, industrialização e modificação dos alimentos. Legislação pertinente. Resíduos e subprodutos de alimentos.
Bromatologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Conceito. Classificação dos alimentos, exame do valor nutritivo e energético de um alimento. Determinação quantitativa das frações: mineral, glicídica, lipídica, protéica, água e fibras. Controle físico-químico de alimentos, legislação, interação entre alimentos e medicamentos.

5ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Fisiopatologia II Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Fisiopatologia do sistema nervoso central. Fisiopatologia dos processos dolorosos, doenças infecciosas e oncogênicas. Fisiopatologia do sistema genito-urinário e endócrino. Doenças da pele. Doenças genéticas.
Farmacologia clínica I Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Farmacoterapia dos sistemas: nervoso autônomo; cardiovascular, hematopoiético, respiratório e digestório. Farmacoterapia aplicada a processos inflamatórios.
Química Farmacêutica Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Origem dos fármacos. Conceito e classificação dos fármacos. Introdução ao planejamento de fármacos. Modelagem molecular. Estudo químico-farmacêutico dos fármacos sobre os sistemas orgânicos. Estudo de relação estrutura-atividade (REA). Interação entre medicamentos. Introdução à análise estrutural aplicada a medicamentos.
Farmacotécnica Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Biofarmácia. Operações farmacêuticas e matérias-primas de uso farmacêutico. Formas farmacêuticas sólidas. Formas farmacêuticas líquidas. Formas farmacêuticas semi-sólidas. Introdução a reologia. Novas formas farmacêuticas. Materiais de acondicionamento.
Práticas de Enfermagem Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Aplicação de injetáveis. Procedimentos relacionados com colheita de sangue para fins de análises laboratoriais. Verificação de temperatura e pressão arterial. Nebulização e/ou inalação. Pequenos curativos. Primeiros socorros. Procedimentos assépticos.
Práticas Farmacêuticas III Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Planejamento estratégico situacional. Planejamento Normativo. Missão, filosofia e valores da organização voltados à assistência farmacêutica. Gestão de custos na saúde.

6ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Farmacologia clínica II Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Farmacoterapia aplicada aos transtornos do sistema nervoso central. Farmacoterapia aplicada aos processos dolosos. Quimioterapia aplicada a doenças infecciosas e oncogênicas. Farmacoterapia aplicada aos transtornos do sistema genito-urinário e endócrino. Doenças da pele. Doenças genéticas.
Toxicologia Clínica Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Agente tóxico, toxicidade e intoxicação. Avaliação toxicológica. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia social. Toxicologia ocupacional. Toxicologia ambiental. Toxicologia de alimentos. Interpretação de exames laboratoriais.
Economia e Administração Farmacêutica Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Organização de um estabelecimento farmacêutico, marketing, empreendedorismo. Administração e gestão farmacêutica. Noções de contabilidade e finanças. Legislação trabalhista.
Controle de Qualidade de Medicamentos Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Métodos físico-químicos, identificação e doseamento de substâncias. Determinação do prazo de validade. Ensaio físicos empregados no controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas, semi-sólidas e líquidas. Controle microbiológico e biológico de produtos farmacêuticos e cosméticos. Teste de inocuidade e esterilidade de medicamentos. Análise estatística de resultados analíticos.
Fitoterápicos	Histórico. Produção e uso racional de fitoterápicos. Legislação pertinente.

Créditos: 03 Hora/Aula: 54	
Deontologia e Legislação Farmacêutica Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Bases da ética e seu relacionamento com a legislação e a moral. Legislação geral, legislação profissional (Farmácia Pública, Hospitalar, Indústria de Alimentos, Indústria Farmacêutica e Análises Clínicas), Legislação sanitária (federal, estadual e municipal) e legislação complementar (código do consumidor, conselho nacional da saúde, falsificações e propaganda de medicamentos).
Controle de Qualidade de Alimentos Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Higiene e controle microbiológico de alimentos. Sistema APPCC (ISO 22000). Vigilância epidemiológica de alimentos. Fiscalização sanitária em estabelecimentos de alimentos.

7ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Bioquímica Clínica Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Importância clínica das proteínas séricas totais e albumina sérica, alterações nos perfis eletroforéticos de proteínas séricas, bilirrubinas e diagnóstico de icterícias, enzimologia clínica, marcadores do metabolismo ósseo, marcadores cardíacos séricos no infarto agudo do miocárdio, diabetes mellitus, dislipidemias, alterações no metabolismo dos eletrólitos e equilíbrio ácido-base e gasometria. Coagulação sanguínea: mecanismos e provas. Interpretação de exames laboratoriais.
Microbiologia Clínica Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Métodos para isolamento e identificação dos principais agentes causadores de infecções, a partir de diversos materiais biológicos, com ênfase nos agentes bacterianos. Isolamento e identificação de fungos e leveduras de interesse clínico. Interpretação de exames laboratoriais.
Hematologia Clínica Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Órgãos hematopoiéticos, eritropoese, leucopoiese, fisiopatologia das células sanguíneas. Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados. Estudos das anemias, leucemias e síndromes hemorrágicas. Interpretação de exames laboratoriais.
Homeopatia Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Legislação pertinente. Histórico e fundamentos da homeopatia. Energia vital. Estudo do Organon. Farmacotécnica homeopática. Controle de Qualidade.
Cosmetologia Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Legislação pertinente. Noções anátomo-fisiológicas de interesse cosmético. Penetração cutânea. Produtos cosméticos de aplicação cutânea. Produtos cosméticos de aplicação capilar.
Tecnologia Farmacêutica Créditos: 05 Hora/Aula: 90	Legislação pertinente. Características e política nacional para indústria farmacêutica. Formas farmacêuticas sólidas. Formas farmacêuticas estéreis. Formas de liberação modificadas e pressurizadas.
Atenção Farmacêutica I Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Introdução à Atenção Farmacêutica. Dispensação e Automedicação responsável. Reações adversas a medicamentos e notificação. Prescrição medicamentosa. Atendimento farmacêutico em transtornos menores.
Estágio I Créditos: 08 Hora/Aula: 144	Aprendizagem no âmbito profissional, em situação real, proporcionando ao acadêmico o exercício teórico prático das atividades de assistência farmacêutica.
Optativa I Créditos: 03 Hora/Aula: 54	A DEFINIR

8ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Citologia Clínica Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Citologia do líquido e derrames. Espermograma. Citologia cérvico-vaginal. Estudo das técnicas necessárias à execução dos exames citológicos e interpretação básica das atipias celulares inflamatórias e malignas em comparação com a citologia normal dos diversos aparelhos e sistemas. Interpretação de exames laboratoriais.
Farmácia Hospitalar Créditos: 04 Hora/Aula: 72	O hospital; histórico; elementos de administração hospitalar; serviço de assistência farmacêutica no hospital; sistemas de distribuição de medicamentos; seleção e padronização de medicamentos; setor de informações sobre medicamentos; controle de infecção; farmacotécnica hospitalar; o farmacêutico e o hospital.
Atenção Farmacêutica II Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Problemas relacionados a medicamentos e intervenção farmacêutica. O processo de Atenção Farmacêutica. Seguimento Farmacoterapêutico. Metodologia Dader
Urinálise Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Formação da urina. Distúrbios da micção. Coleta e conservação do material biológico. Pesquisas e dosagens na urina. Exame físico-químico e sedimentoscopia qualitativa e quantitativa da urina. Análise química dos cálculos urinários. Interpretação de exames laboratoriais.
Imunologia Clínica Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Principais reações sorológicas na rotina da imunologia clínica (fixação do complemento, soroaglutinação, hemaglutinação, neutralização, precipitação, imunofluorescência e ensaios imunoenzimáticos), técnicas e métodos de diagnóstico. Testes de histocompatibilidade, Aplicações do PCR no diagnóstico imunológico. Interpretação de exames laboratoriais.
Parasitologia Clínica Créditos: 02 // Hora/Aula: 36	Parasitas e parasitoses de importância médica. Diagnóstico laboratorial dos parasitos intestinais, do sangue, dos tecidos e outras cavidades do corpo. Coprológico funcional.
TCC I Créditos: 02 // Hora/Aula: 36	Escolha do orientador. Elaboração do projeto de pesquisa com ênfase em área de atuação do farmacêutico.
Controle de Qualidade em Análises Clínicas Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Ementário: Coleta e conservação de material biológico. Gerenciamento da qualidade no laboratório de análises clínicas. Controle de qualidade analítico. Controle de qualidade de materiais e de equipamentos. Erro no laboratório. Aplicação prática do controle de qualidade.
Estágio II Créditos: 12 Hora/Aula: 216	Aprendizagem no âmbito profissional, em situação real, proporcionando ao acadêmico o exercício teórico prático das atividades relacionadas ao uso racional de medicamentos.
Optativa I Créditos: 03 Hora/Aula: 54	A DEFINIR

9ª fase

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
TCC II Créditos: 10 Hora/Aula: 180	Execução do projeto de pesquisa. Redação, apresentação e sustentação perante comissão examinadora
Estágio III Créditos: 27 Hora/Aula: 486	Aprendizagem no âmbito profissional, em situação real, proporcionando ao acadêmico o exercício teórico prático das disciplinas do ciclo profissionalizante.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina/créditos/carga horária	Ementa
Análise Orgânica Instrumental Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Execução do projeto de pesquisa. Redação, apresentação e sustentação perante comissão examinadora. Métodos físicos de separação, purificação e identificação de substância orgânicas (HPLC, CG, IV, UV, NMR, MS).
Planejamento de Fármacos Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Formular estudo de rotas sintéticas para a interligação de uma série de reações orgânicas com a finalidade de obter fármacos.
Psicologia em Saúde Créditos: 04 Hora/Aula: 72	Interdisciplinaridade e saúde. Atuação do psicólogo na saúde. O Psicólogo nos níveis de complexidade de atenção a saúde: promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Prevenção ao Suicídio, Combate ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Projeto e programas universitários de saúde. Pesquisa em Saúde.
Tecnologia das Fermentações Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Estudos das tecnologias por via fermentativa, para a produção e processamento de matérias-primas para fins de medicamentos e alimentos, fornecendo conhecimentos gerais e específicos sobre as indústrias que utilizam microorganismos e suas enzimas.
Biologia molecular aplicada à análises clínicas Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Replicação do DNA, estrutura e síntese de RNA. Tradução de proteínas. Controle de expressão gênica. Técnicas de biologia molecular. Farmacogenética. Imunogenética
Libras Créditos: 02 Hora/Aula: 36	Interpretação de língua brasileira de sinais – 36 horas aulas – 2 Créditos Ementa: Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais. Noções sobre a estrutura da língua. A língua em uso em contextos triviais de comunicação.
Farmacoepidemiologia Créditos: 03 Hora/Aula: 54	Introdução, contextualização e aplicabilidade da Farmacoepidemiologia. Conceitos de epidemiologia aplicados ao medicamento. Farmacoepidemiologia: Estudo de utilização de medicamentos. Estudos dos efeitos benéficos e maléficos dos medicamentos pré-comercialização. Utilização dos conceitos e dos métodos epidemiológicos na tomada de decisões. Monitorização dos efeitos positivos dos fármacos. Vigilância das reações adversas a medicamentos.

9.5 Metodologia Didático-Pedagógica

O Curso de Farmácia UNESC objetiva a formação de um profissional com ampla capacitação e, desta forma, em sua estrutura curricular garante em seus planos de ensino, um conjunto de aspectos referentes às diferentes áreas do conhecimento, compreendido de forma interrelacionada. Nesse sentido, para integrar e relacionar o conteúdo das diversas áreas do conhecimento à formação do farmacêutico, o currículo desenvolvido pelo Curso de Farmácia da UNESC, seguindo o disposto nas Diretrizes Curriculares, é constituído pelas seguintes áreas:

I - Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicas, químicas, matemáticas e estatísticas, como suporte às ciências farmacêuticas;

II - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes aos serviços farmacêuticos;

III - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo, como suporte à atividade farmacêutica;

IV - Ciências Farmacêuticas – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias-primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária e profissional; ao estudo dos medicamentos no que se refere à farmacodinâmica, farmacocinética, emprego terapêutico, farmacoepidemiologia, incluindo-se a farmacovigilância, visando garantir as boas práticas de dispensação e a utilização racional; conteúdos teóricos e práticos que fundamentam a atenção farmacêutica em nível individual e coletivo; conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial e terapêutico e conteúdos da bromatologia, biossegurança e da toxicologia como suporte à assistência farmacêutica.

Estes elementos se fazem presentes na Matriz Curricular e nos plano de ensino das disciplinas.

Os conteúdos das disciplinas do curso foram organizados seguindo uma estrutura interdisciplinar de áreas que agrupam conteúdos afins, visando uma integração curricular. Na execução do currículo são realizadas atividades interdisciplinares que estimulam a discussão, aplicação e o aprofundamento de conhecimentos provenientes de outras disciplinas e áreas afins, a citar o projeto Solidariedade, desenvolvido pelas disciplinas de Sociologia, Epidemiologia e Bioestatística, o qual ocorre na segunda fase do curso.

Disciplinas como Práticas Farmacêuticas II, na quarta fase do curso, promove a integração entre conteúdos teóricos e práticos de disciplinas que compõem as ciências exatas, ciências biológicas e ciências farmacêuticas, entre elas, saúde pública, bioestatística, sociologia, epidemiologia e assistência farmacêutica, de forma a relacionar a teoria e prática na solução de problemas de saúde.

Conteúdos das áreas de ciências humanas e sociais e das ciências exatas, que ocorrem nas três primeiras fases, são direcionados para ciências farmacêuticas, a exemplo de *metodologia científica* que explora os conteúdos para as pesquisas farmacêuticas e a disciplina *sociologia* que explora as condições sociais e culturais. Estes conteúdos servem de suporte básico para a disciplina de *assistência farmacêutica* abordada na 3ª fase, que por sua vez insere o acadêmico no conhecimento das políticas públicas, a começar pela política nacional de medicamentos.

No início da 4ª fase, o discente tem contato com conteúdos das Ciências Farmacêuticas realizando a interface entre o ciclo básico e o profissional do curso de farmácia, como por exemplo, as disciplinas de Microbiologia e Farmacologia básica.

As disciplinas específicas do Núcleo de Medicamentos, Análises Clínicas e Alimentos foram distribuídas ao longo dos 3 anos restantes da formação para que o acadêmico possa relacionar os assuntos abordados nas disciplinas do núcleo básico e também ter condições de compreender a relação existente entre elas no sentido de promover a saúde na atenção básica.

9.6 Integração do curso com o Sistema Único de Saúde SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS), amparado por um conceito ampliado de saúde, foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira e abrange atendimentos em saúde de baixa, média e alta complexidade. Além de oferecer consultas, exames e internações, o sistema também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção e de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos, atingindo, assim, a vida de cada um dos brasileiros.

Do Sistema Único de Saúde fazem parte os Centros e Unidades Básicas de Saúde, hospitais, incluindo os universitários, laboratórios, hemocentros, bancos de sangue, além de fundações e institutos de pesquisa, como a FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Vital Brazil. O setor privado participa do SUS de forma complementar, por meio de contratos e convênios de prestação de serviço ao Estado quando as unidades públicas de assistência à saúde não são suficientes para garantir o atendimento a toda a população de uma determinada região.

Tendo por base as premissas do SUS e a complexidade dos serviços a ele vinculado, o Curso de Farmácia da UNESC por meio de suas disciplinas, estágios e vivências está intimamente integrado ao sistema, pois a formação do profissional farmacêutico requer que ele esteja apto a atuar em todos os níveis de atenção a saúde, capacitado ao exercício das atividades referente aos fármacos e aos medicamentos, as análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, atividades estas, inerentes a formação e ao profissional farmacêutico que o habilita a atuar no âmbito público e/ou privado.

No entanto, o Curso de Farmácia da UNESC dispõe de disciplinas mais específicas voltadas ao SUS, sendo elas Saúde Pública I e Saúde Pública II, Assistência Farmacêutica, além das Práticas Farmacêuticas I, II e III e o Estágio I que acontecem no cenário de práticas do Sistema Único de Saúde.

No ano de 2009 e 2010 a UNESC foi contemplada com o PET-SAÚDE, programa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação destinado a formação de grupos de aprendizagem orientada no âmbito da Estratégia Saúde da Família, viabilizando programas de aperfeiçoamento em serviço, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e

vivências dirigidos aos estudantes da área da saúde, por meio do pagamento de bolsas. O Curso de Farmácia participou das duas edições, sendo que na primeira edição participaram 12 acadêmicos e um professor e na segunda edição participaram 13 acadêmicos e dois professores do curso de farmácia.

Os acadêmicos, no PET-SAÚDE, desenvolveram atividades de pesquisa e extensão, além de vivenciarem o Sistema Único de Saúde, na Unidade Básica e/ou Estratégia Saúde da Família onde foram alocados. Dentre as atividades destacam-se a realização do Diagnóstico de Vida e Saúde da Comunidade como eixo da Integralidade em Saúde, trabalharam com a Integralidade do Cuidado em Saúde por meio da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde; Saúde do Idoso, Saúde Mental, Saúde da Mulher e da Criança e Práticas Integrativas no SUS. Paralelamente o PET-SAÚDE fomentou no Curso de Farmácia a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso.

No ano de 2012, a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde lançou o edital VIVER-SUS, O VIVER-SUS é um processo de imersão teórica-prática e vivencial dentro do Sistema Único de Saúde da Região Carbonífera e seus territórios de abrangência nos municípios de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Urussanga, Siderópolis e Orleans, de forma inter e multiprofissional, participaram deste projeto 40 acadêmicos .dos cursos de graduação da área da saúde e de Educação Física, além de 27 residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e 18 professores orientadores Cada grupo foi constituído por 1 professor orientador, 2 residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e 05 acadêmicos de diferentes cursos, totalizando por grupo 8 participantes. O Curso de Farmácia participou com dois professor, 10 acadêmicos e 3 residentes da Residência Multiprofissional, egressos do Curso de Farmácia, esta atividade foi realizada no período das férias de inverno.

Também pode-se mencionar os projetos de extensão e os projetos de pesquisa vinculados ao Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica (GEPAF/UNESC) e o Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Medicinais (GEPPLAM/UNESC) que tem como cenários das suas atividades o Sistema Único de Saúde, possibilitando uma interlocução com as atividades de ensino e possibilitando aos acadêmicos bolsistas e voluntários vivenciarem na prática o sistema, sem falar das atividades realizadas na Farmácia Solidária e no projeto Fitoterapia Racional, que serão descritos posteriormente, que tem relação direta com o Sistema Único de Saúde.

10 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para averiguar a efetividade do processo ensino-aprendizagem é necessário a realização de avaliações, estas devem além de seu caráter investigativo, ter caráter

educativo. Por meio da avaliação o acadêmico deve constatar domínio do conhecimento e das habilidades, avaliando-se numa atitude de reflexão e comprometimento para com o aprendizado.

A avaliação não deve ser usada como um instrumento repressor, mas conscientizador e de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem na intenção de otimizá-lo. O processo avaliativo deve contemplar ainda as individualidades de cada estudante, considerando outros aspectos relevantes como o interesse, a participação nas atividades propostas, a conduta ética e o inter-relacionamento com o grupo.

A UNESC, em sua Resolução n. 01/2011/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação. Adequando-se a esta resolução, o Curso de Farmácia adotou como método de avaliação processual, em consenso de seu Colegiado o critério de recuperação de 20% (vinte por cento), com questões do conteúdo anterior na prova subsequente, somando à avaliação anterior, podendo obter no máximo a nota 6,0 (seis).

Ainda de acordo com as normas institucionais, o curso prevê a realização de, no mínimo 3 (três) avaliações, sendo 2 (duas) individuais, nas quais, a eleição dos instrumentos avaliativos fica a critério do docente, contudo, é sugerido que o mesmo diversifique tais instrumentos. O método avaliativo adotado pelo professor deverá estar previsto no plano de ensino e informado aos alunos.

Também ficou estabelecido, em reunião de colegiado, que todos os docentes devem estimular o raciocínio em suas avaliações, incluindo nestas questões operatórias.

Por avaliação externa, compreende-se aquela realizada pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Para esse fim, a UNESC orienta-se pela legislação em vigor.

11 ESTÁGIO

A organização dos estágios curriculares do Curso de Farmácia está em consonância com competências e habilidades estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, pelo Regulamento Geral de Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC e pela Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Também contempla as normativas do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação, Res. 09/2008 de 10/07/08.

Segundo as Diretrizes Curriculares do curso de Farmácia, a formação do Farmacêutico deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Farmácia proposto.

Os estágios curriculares compreendem atividades teórico-práticas que possibilitam que o acadêmico aprimore e coloque em prática os conhecimentos obtidos no decorrer do curso,

além de influir sobre a realidade onde vão atuar, sob a responsabilidade e coordenação da UNESC.

O estágio curricular caracterizar-se-á como momento de ação/reflexão/ação, contribuindo na formação da cidadania, fornecendo ao estagiário instrumental para intervir na comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade do extremo sul catarinense. O estágio curricular pode ser caracterizado como Estágio Curricular Obrigatório (ECO), e Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO).

O estágio obrigatório do curso de graduação de Farmácia da UNESC é um processo educativo que contribui na formação profissional, tendo como objetivo geral vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade e interagindo com ela, por meio da experimentação do referencial teórico-prático construído durante o curso, por meio do ensino, pesquisa e extensão. É um estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, integrado e sob supervisão docente, com o objetivo de ampliar e consolidar seus conhecimentos, habilidades, atitudes, competências e conduta ética, nos termos da legislação vigente e das diretrizes curriculares nacionais.

O Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO) é aquele que o estudante realiza por opção, não sendo requisito da Matriz Curricular para concluir a graduação, devendo, contudo, estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área de curso. Compreende-se por Estágio Curricular Não Obrigatório, atividades realizadas por iniciativa do aluno em instituições conveniada com a UNESC, nas quais, as atividades deverão obrigatoriamente estar relacionadas com a prática ou observação de procedimentos, administração e ou ensino em farmácia.

Para a realização do ECNO, os candidatos deverão se submeter às normas estabelecidas pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, sendo indispensável a presença integral de um profissional responsável técnico no papel de supervisor de campo.

Os estágios curriculares não obrigatórios poderão ocorrer em locais conveniados com a UNESC, mediante apresentação de plano de estágios, o qual deve ser submetido à anuência do Coordenador de Estágios do Curso.

Para o delineamento do estágio curricular obrigatório do curso de farmácia, foi considerado o perfil do profissional farmacêutico traçado nas diretrizes curriculares, onde diz que este, deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Contemplando ainda que este profissional deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, contemplando as necessidades sociais

da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe, com ênfase no SUS.

Tomou-se o cuidado também para que o aumento da complexidade das atividades de estágio acompanhasse a complexidade dos conteúdos essenciais, determinados nas diretrizes, estes distribuídos ao longo do curso, incluído as ciências exatas, biológicas e da saúde, humanas e sociais e ciências farmacêuticas.

Dessa forma, as disciplinas de estágio são oportunizadas a partir da segunda fase do curso de farmácia, distribuídas conforme quadro abaixo, onde consta também a sua respectiva carga horária.

Disciplina	Fase	Número de créditos - Carga horária
Práticas farmacêuticas I	2 ^a	2 créditos – 36 horas/aula
Práticas farmacêuticas II	4 ^a	2 créditos – 36 horas/aula
Práticas farmacêuticas III	5 ^a	3 créditos – 54 horas/aula
Estágio I	7 ^a	8 créditos – 144 horas/aula
Estágio II	8 ^a	12 créditos – 216 horas/aula
Estágio III	9 ^a	30 créditos – 486 horas/aula

A primeira disciplina de estágio, nomeada como Práticas Farmacêuticas I, tem por objetivo prover o acadêmico de conhecimentos sobre princípios e conceitos utilizados na prática farmacêutica; considerando as especialidades farmacêuticas, possibilitando conhecimentos gerais sobre fracionamento, armazenamento e estabilidade de medicamentos; e resíduos de serviços de saúde.

Esta abordagem ocorre por meio de vivências em situação real tendo por base uma fundamentação teórica, através da participação do acadêmico nas atividades da Farmácia Solidária, cenário de prática do curso, onde, orientados e supervisionados pelo professor responsável, recebem informações sobre os assuntos acima citados e os praticam, através do contato direto com o medicamento, fazendo a sua triagem, observando características físicas e químicas, avaliando as condições de armazenamento, tanto do produto quanto da estrutura do local e fazendo o seu descarte adequado.

A segunda disciplina de estágio, Práticas Farmacêuticas II, proporciona elementos para que os acadêmicos do Curso de Farmácia conheçam a realidade de saúde, por meio do diagnóstico na atenção básica, com ênfase na Assistência Farmacêutica. Até este momento, sua formação lhe dá condições para esta prática, uma vez que já passou pelos conteúdos das Ciências Exatas, está em andamento com os conteúdos das Ciências Humanas e Sociais (entre as quais pode-se citar Sociologia, Epidemiologia, e Saúde Pública) e sendo introduzido nos conteúdos das Ciências Farmacêuticas (como por exemplo Farmacologia Básica e Assistência Farmacêutica).

Estes elementos são abordados através do resgate dos conhecimentos relacionados ao SUS e à Assistência Farmacêutica e da contextualização e conscientização dos acadêmicos sobre a importância do farmacêutico no SUS e a promoção do uso correto dos medicamentos. O acadêmico, após receber instruções quanto a relação do farmacêutico na atenção básica em saúde; sobre aspectos conceituais e organizacionais dos serviços de assistência farmacêutica disponibilizados no município e sobre os Itinerários terapêuticos para acesso aos medicamentos, ele passa a conhecer a realidade local no que diz respeito às práticas de Assistência Farmacêutica, realizando o diagnóstico em saúde com ênfase em Assistência Farmacêutica, em uma unidade da Estratégia Saúde da Família.

Na disciplina de Práticas Farmacêuticas III, embasados nos conhecimentos adquiridos relacionados a Assistência Farmacêutica e agora também relacionados aos conteúdos mais específicos de Ciências Farmacêuticas, tais como Fisiopatologia e Farmacologia, e amparado pelo conhecimento adquirido nos dois estágios anteriores, o acadêmico é convidado, através do vivência e da realização de diagnósticos situacional na Atenção Básica a realizar e propor intervenções, com ênfase na Assistência Farmacêutica. Estas atividades são realizadas a partir da caracterização das atividades desenvolvidas na unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF); caracterização das atividades de Assistência Farmacêutica realizadas na Estratégia Saúde da Família com identificação de nós críticos; construção de propostas e estratégias, por meio de discussão em grupo, se possível, junto a equipe ESF, para a resolução dos problemas/conflitos encontrados.

Assim, ele estará capacitado a compartilhar e construir conhecimentos relacionados a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, por meio da vivência e participação ativa/propositiva; contribuir com a melhoria das atividades de Assistência Farmacêutica desenvolvidas na UBS e o acesso e uso racional de medicamentos; interligar o conhecimento e as habilidades construídas em outras disciplinas do curso, bem como sua experiência pessoal, com as questões técnicas gerenciais pertinentes ao profissional farmacêutico na Atenção Básica.

Este estágio contribui, para a formação de profissionais seguros e independentes que saibam buscar e procurar as informações necessárias à sua vida profissional, enfatizando a importância do saber, do buscar, do fazer e do relacionamento interpessoal e da comunicação, além de instigar os acadêmicos a trabalhar com ética profissional, sempre valorizando o ser humano e enaltecendo a profissão farmacêutica.

Os Estágio I,II e III, propiciam aos acadêmicos vivenciarem situações reais em atividades desenvolvidas em estabelecimentos farmacêuticos. O quarto estágio do curso de farmácia, denominado Estágio I, introduz o acadêmico no âmbito de atuação relacionado a farmácia de dispensação e setor público, uma vez que este é realizado na Farmácia Escola da instituição, que consiste no Programa do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades, entre elas, atuar em diferentes níveis de atenção a saúde, integrando-se com programas de promoção e

recuperação da saúde, atuar multiprofissionalmente e inter e transdisciplinarmente, sempre de forma articulada ao contexto social, desenvolver assistência farmacêutica, atenção farmacêutica, dispensar medicamentos, dentre outras.

O objetivo deste estágio é proporcionar a aprendizagem no âmbito profissional, em situação real, proporcionando ao acadêmico o exercício teórico prático das atividades de assistência farmacêutica. Este objetivo é alcançado através da realização de atividades tais como:

- Resgate de conteúdos relacionados a Assistência Farmacêutica e Componente especializado
- Orientações sobre atendimento ao paciente.
- Instruções sobre o programa: SISMEDEX.
- Simulações de abertura de processo e dispensação.
- Apresentação da Farmácia Escola: estrutura e logística de atendimento.
- Realização da abertura de processo para a solicitação de medicamentos do componente especializado. Neste momento o aluno depara-se com diversas questões importantes como: atendimento ao paciente, avaliação dos documentos necessários para o processo, postura, conhecimento de diversas patologias e seus tratamentos, etc.
- Dispensação de medicamentos do componente especializado. Neste momento o aluno aprende a orientar o paciente em uma dispensação, entra em contato com as mais diferentes formas farmacêuticas, etc.
- Controle de estoque e armazenamento de medicamentos,
- Treinamento de equipe
- Análise das avaliações realizadas pela DIAF dos processos encaminhados (deferimentos, indeferimentos e devoluções),
- Estudo dos protocolos clínicos (estudo da patologia, farmacologia, exames vinculados à patologia, etc)
- Produção de materiais educativos (tanto para profissionais prescritores quanto para os pacientes),
- Realização de Workshop para avaliação e discussão dos protocolos clínicos do componente especializado, apresentação dos materiais produzidos na farmácia, etc)

Os estágios II e III, que ocorrem sequencialmente nas duas últimas fases do curso, tem como objetivo propiciar ao acadêmico a experiência prática do exercício profissional farmacêutico, através da aplicação das Ciências Farmacêuticas, oportunizando uma visão do campo de trabalho, das relações humanas envolvidas e da ética profissional. Nesta etapa de sua formação, o acadêmico já teve a oportunidade de receber conhecimentos teóricos e práticos pertinentes não só da área de medicamentos, como também das duas grandes áreas de atuação, alimentos e análises clínicas. Desta forma, já está apto para vivenciar as três

grandes áreas de atuação profissional, deste modo de acordo com o interesse e perfil do acadêmico ele tem oportunidade de realizar estágio em duas áreas de atuação, de acordo com o seu interesse de formação

Os Estágio I e II tem como objetivos desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação;
- Desenvolver técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão farmacêutica;
- Promover o aperfeiçoamento, ou a aquisição, de atitudes adequadas à assistência aos usuários dos serviços farmacêuticos;
- Proporcionar experiência acadêmico-profissional através da vivência no mercado de trabalho;
- Proporcionar integração interdisciplinar entre as diversas especialidades da área da Saúde;
- Possibilitar o desenvolvimento de senso crítico e ético profissional;

A metodologia de ensino, bem como procedimentos necessários para a realização das disciplinas de estágio, encontram-se regulamentadas no Manual de Estágio do Curso de Farmácia UNESC.

12 TCC

De acordo com as diretrizes curriculares dos Cursos de Farmácia, em seu artigo 12, para conclusão do Curso de Graduação em Farmácia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Além dos objetivos elencados no Regulamento de TCC da UNESC, a percepção do aluno no contexto da prática profissionalizante, bem como a leitura crítica da realidade e da sua própria intervenção social, constituem objetivos do TCC, no intuito de revelar não apenas a capacidade do acadêmico em saber fazer a Farmácia, mas também o domínio específico do saber necessário para o exercício profissional, tanto sob o ponto de vista teórico e científico, como de seu comportamento diante da ciência e da tecnologia e de seu engajamento com a melhoria da qualidade de vida humana.

O TCC está regulamento pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso da Farmácia, aprovado pela Resolução nº 6 de 2009 da UNASAU, conforme **Apêndice A**.

13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com as diretrizes curriculares dos Cursos de Farmácia, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia deverá contemplar atividades complementares e as

Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Desta forma, as atividades complementares do Curso de Farmácia da UNESC, estão oficializadas pela Resolução 05/2011 da UNASAU, conforme **Apêndice B**, que trata do procedimento de comprovação de ACC bem como apresenta uma série de opções ao acadêmico para que as realize.

14 RELAÇÃO DA GRADUAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO

14.1 Relação da graduação com a pesquisa

O Curso de Farmácia no decorrer dos seus 12 anos de trajetória trabalha em consonância com as políticas de pesquisa estabelecidas e consolidadas na Universidade e regulamentada pela Resolução n. 07/2008/CONSU.

O Curso de Farmácia atende aos princípios estabelecidos pela UNESC no sentido de flexibilizar o processo e viabilizar o ensino, a pesquisa e a extensão. Os conteúdos trabalhados estão contextualizados por meio do diálogo e a reflexão entre a teoria e a prática, incluindo a valorização do conhecimento além do ensino tradicional e envolvendo ativamente o discente.

A pesquisa, como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão, é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. Tanto para indivíduos envolvidos nas atividades de pesquisa propriamente ditas, quanto para a Universidade e a sociedade, a pesquisa articula-se com o ensino e o fortalece, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e pós-graduação.

A pesquisa enquanto forma de produzir conhecimentos remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela desenvolve no pesquisador competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Desta forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação implica na melhoria e fortalecimento na saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

A UNESC entende que a pesquisa é uma dimensão própria da Universidade, sem a qual o próprio sentido de universidade se perde. Assim sendo, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como uma forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto Universidade.

Para que haja a transição do conhecimento teórico em atitudes concretas, numa constante expansão do desenvolvimento acadêmico, as práticas pedagógicas devem estimular o estreitamento das relações existentes entre universidade e sociedade, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão de âmbito comunitário, atreladas à realidade do mercado de trabalho e à realidade social na qual os discentes encontram-se inseridos.

14.1.1 Pós Graduação Stricto Sensu

14.1.1.1 Mestrado

A Unesc disponibiliza quatro Programas de Mestrado nas áreas de Educação; Engenharia de Materiais; Ciências Ambientais e Ciência e Ciências da Saúde e um Programa de Doutorado vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde.

Mestrado em Educação: O Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu, inicialmente com o curso de Mestrado, visa à formação de educadores e educadoras para o exercício da pesquisa e do trabalho pedagógico em Instituições de ensino e demais espaços educativos. Prioriza a reflexão e a produção críticas por meio de três linhas de pesquisa: “Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos”, “Educação, Linguagem e Memória” e “Formação e Gestão em Processos Educativos”.

Mestrado em Engenharia de Materiais: O Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais tem como público-alvo profissionais das diversas empresas e segmentos da região sul do Estado de Santa Catarina, egressos da Unesc e profissionais formados em outras universidades e faculdades da região e Estados. Podem ser citados os graduados nos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Cerâmica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Tecnologia em Cerâmica e Química Industrial. Sendo a área de concentração em Tecnologia de Materiais e as linhas de Pesquisa Resíduos e Desenvolvimento e Processamento de Materiais.

Mestrado em Ciências Ambientais: O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC tem características de interdisciplinaridade, sendo inserido na área interdisciplinar da CAPES, subárea Meio Ambiente. Devido à natureza dos problemas ambientais, o Mestrado em Ciências Ambientais não poderia se restringir apenas a uma das duas principais categorias responsáveis pelas causas da poluição ambiental na região: os fatores físicos e químicos, de um lado, e os sócio-políticos e econômicos de outro. Deve contemplar ambas as abordagens, possibilitando a compreensão de como elas estão estreitamente ligadas e como se influenciam mutuamente, tendo como **Área de Concentração Ecologia e Gestão de Ambientes Alterados.**

Mestrado em Ciências da Saúde

O Programa em Ciências da Saúde da Unesc objetiva proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica a profissionais da área da saúde, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência nas Ciências da Saúde. O programa concentra-se na área de Biomedicina e engloba diversas áreas do conhecimento, na tentativa de formar profissionais com diferentes perfis dentro das Ciências da Saúde.

Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unesc é um grande instrumento articulador da pesquisa biomédica em nosso meio. Pesquisadores de reconhecida capacidade científica coordenam laboratórios onde os alunos de Pós-Graduação desenvolverão seus projetos de pesquisa.

Além da sólida fundamentação teórica, nosso programa dá especial ênfase à produção de conhecimento e à consequente formação de pesquisadores.

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em novembro de 2004, em nível Mestrado e, em agosto de 2006, em nível Doutorado, o PPGCS está vinculado à Área da Medicina - subárea Medicina I. Isto significa que suas atividades concentram-se predominantemente em biomedicina.

O objetivo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unesc é proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica aos profissionais da área da saúde, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência nas ciências da saúde.

O programa concentra-se na área da Biomedicina e, para tanto, os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo PPGCS englobam diversas áreas do conhecimento na tentativa de poder formar profissionais com diferentes perfis dentro das Ciências da Saúde.

Os alunos de Pós-Graduação terão uma sólida formação nas linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa. Para tanto, o quadro docente tem do PPG conta com a participação de pesquisadores com diferentes ênfases na grande área das Ciências da Saúde.

14.1.1.2 Farmácia no Mestrado e Doutorado

O Curso de Farmácia conta no seu quadro docente de professores, atualmente seis, que participam do PPGCS e de dois professores que participam PPGCA, além dos professores que não tem vínculo com o PPG, mas participam de Grupos de Pesquisa credenciados pela instituição.

Deste modo os acadêmicos do Curso de Farmácia, bolsistas do PIC, PIBIC e demais bolsas e também voluntários, participam ativamente de projetos de pesquisa e tem relação

direta com a pesquisa na graduação, sendo que muito deles partem posteriormente para o mestrado e doutorado.

No Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, concluíram o mestrado três professores do Curso de Farmácia e atualmente temos dois egressos do curso realizando o mestrado. Já no Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde, temos um número mais expressivo de participantes 3 professores e 8 egressos concluíram seu mestrado, um egresso concluiu doutorado e atualmente temos 6 egressos cursando o mestrado e 3 egressos cursando o doutorado.

14.2 Relação da graduação com a extensão

Ensino, pesquisa e extensão constituem as três funções básicas da Universidade, sendo estas fundamentadas pela Constituição Brasileira de 1988, no Artigo 207, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte da instituição para não violar um preceito constitucional.

Na UNESC a Resolução n. 06/2008/CONSU define as políticas institucionais de extensão, este documento visa estabelecer as políticas, concepções e normas que nortearão as atividades de Extensão na UNESC e foi construído a partir de matrizes teóricas, legislação e estatuto, regimento interno, projeto político pedagógico e documentos referente às Políticas de Extensão e Ação Comunitária da UNESC em vigor até a reforma acadêmico-administrativa. Foram utilizados, além da literatura pertinente, a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) e os documentos elaborados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), que servem de referências para o Plano Nacional de Extensão (SESU/MEC).

No documento são apresentadas as concepções, os conceitos e a legislação relacionada ao tema, além de uma análise da extensão nas Universidades Comunitárias e das práticas de extensão da UNESC. Também são apresentados os princípios e objetivos e estabelecidas as Áreas Temática e Linhas de Extensão, tendo como base o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e que nortearão o desenvolvimento e o registro das ações de extensão na universidade. Ainda, são relacionadas as formas de desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os encaminhamentos e ações, o suporte operacional e a sistematização das informações.

A Extensão é o meio que possibilita a inserção social, constituindo-se fator de integração entre o ensino e a pesquisa, garantindo o intercâmbio de conhecimento entre a Universidade e a Sociedade. A UNESC por meio de sua Política de Extensão objetiva promover a integração do conhecimento entre Universidade e Sociedade, envolvendo a comunidade acadêmica em ações articuladas, interprofissionais e interinstitucionais, contribuindo para a consolidação da missão institucional.

Constituem-se atividades de extensão cursos de aperfeiçoamento/capacitação, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços e estes devem, preferencialmente, estarem vinculados a um programa de extensão e viabilizar a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo Curso de Farmácia da UNESC, constituem-se de:

14.2.1 Eventos do Curso de Farmácia

Considerando os princípios universitários, o Curso de Farmácia valoriza a produção discente e docente por meio da pesquisa e extensão, juntamente com as atividades de ensino. Diante deste contexto nos 12 anos de existência do Curso são realizadas anualmente a **Jornada Acadêmica do Curso de Farmácia**, que tem por objetivo integrar alunos, professores e profissionais visando a busca do conhecimento técnico-científico, informações sobre a profissão, além de proporcionar contato mais estreito com a realidade da saúde no Brasil e o mercado de trabalho. Além disso, possibilita aos acadêmicos despertarem para a importância dos conteúdos ministrados, visando assim à ampliação dos seus conhecimentos e visão de áreas de atuação promissoras.

A Jornada do Curso de Farmácia além das Palestras, Mini-cursos, Mesas Redondas, Oficinas, ocorre a exposição de pôster e apresentação oral de trabalhos de pesquisa e extensão e o como atividade de encerramento temos a Gincana Científica Cultural organizada pelo Centro Acadêmico Alexandre Fleming do Curso de Farmácia/UNESC, onde são formadas equipes mistas de acadêmicos e professores, que realizam provas que englobam conteúdos ministrados em sala de aula e assuntos relacionados a profissão farmacêutica, esta atividade tem como intuito propiciar um momento de integração e confraternização entre professores, acadêmicos e coordenação do curso.

Semestralmente, como atividade de estágio, ocorre o “**Seminário de Estágio: Percepções, Relatos e Vivências**” que tem por objetivo socializar as experiências vivenciadas por acadêmicos do estágio da última fase do curso e a apresentação de trabalhos desenvolvidos como contribuição de estágio, sendo que no ano de 2012 foram desenvolvidas contribuições de EDUCAÇÃO EM SAÚDE nas três grandes áreas, Análises Clínicas, Alimentos e Medicamentos. Esta atividade já acontecia em outros anos, mas foi no segundo semestre de 2011 que foi oficializada e intitulada como “**Seminário de Estágio: Percepções, Relatos e Vivências**”. A atividade é aberta aos acadêmicos das demais fases do curso de farmácia, docentes, bem como os profissionais e empresas que propiciaram as vagas de estágio.

O **Workshop da Farmácia Escola – UNESC**, está na sua segunda edição e é realizada semestralmente, a atividade é desenvolvida pelos acadêmicos do Curso de Farmácia–UNESC que estão em atividades de estágio na Farmácia Escola, supervisionados pelos

professores orientadores, o objetivo é relacionar teoria e prática abordando conhecimentos sobre Fisiopatologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas e a realidade do Serviço da Farmácia Escola, aspectos técnico-gerenciais para a abertura de processos administrativos. Também objetiva integrar professores, acadêmicos e os profissionais que atuam na Farmácia Escola no intuito de rever a práxis e aperfeiçoar condutas. O evento é aberto a todos os acadêmicos e professores do Curso de Farmácia e demais interessados.

Também semestralmente são realizadas palestras em parceria com o Conselho Regional do Estado de Santa Catarina (CRF-SC) e Vigilância Sanitária local. Além do Ciclo de Palestras promovido pelo Centro Acadêmico Alexandre Fleming

14.2.2 Projetos de Extensão

O Curso de Farmácia tem uma longa trajetória na extensão, sendo o projeto mais antigo o Fitoterapia Racional, posteriormente as atividades de extensão vinculadas a Farmácia Solidária e os projetos de editais.

Fitoterapia Racional

O projeto teve início em março de 2001, onde professores do Curso de Farmácia convidaram as agentes da Pastoral da Saúde para integrar um projeto de extensão em plantas medicinais, visando o repasse dos saberes populares, conhecimentos botânicos, agroecológicos e o contexto histórico da utilização das plantas. No ano de 2004 e 2007, integra a equipe mais duas professoras do Curso de Farmácia que trouxeram uma nova dinâmica ao grupo e incluíram o repasse das informações terapêuticas validadas das Plantas Medicinais (PM) segundo os critérios preconizados pela OMS, Ministério da Saúde e ANVISA, aspectos fitoquímicos e estudos primários sobre as PM.

O projeto de extensão, Fitoterapia Racional, inicialmente capacita os acadêmicos bolsistas e voluntários sobre os aspectos abordados; paralelamente ocorrem encontros mensais com as agentes da Pastoral da Saúde interessadas em compartilhar experiências sobre taxonomia, cultivo e uso terapêutico das plantas medicinais. Durante a realização dos encontros mensais ocorre a escolha da planta a ser estudada, preferencialmente uma planta medicinal já utilizada e/ou conhecida pelas integrantes da Pastoral. Após a escolha da planta uma das integrantes deve trazer um exemplar, para que ocorra a identificação botânica, com o nome científico da planta iniciamos as demais pesquisas.

Posteriormente, a partir das informações pesquisadas e compartilhadas nos encontros, é elaborado material técnico-científico, no formato de uma apostila, visando disseminar as informações populares e científicas, sendo que as agentes da Pastoral da Saúde, que participam dos encontros tem a missão de repassar às demais e em suas comunidades as informações compartilhadas nos encontros e dispostas no material elaborado.

Após onze anos de projeto, **114** encontros foram realizados, mais de **120** plantas estudadas, **8 apostilas elaboradas**, muitos acadêmicos bolsistas e professores contribuíram, além de inúmeros TCCs, Projetos de Pesquisa, Iniciação Científica e Mestrado vinculados ao projeto, sem falar nos artigos científicos publicados, participação em eventos científicos na forma de pôster, apresentação oral e mini-cursos, palestras, oficinas, work-shopp, resumos publicados, inserção na mídia (Internet, televisão e rádio) dentre outros.

Como resultado desta atividade extensionista entre a Pastoral da Saúde e a UNESC, em 2012 com o apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina** (FAPESC) o conhecimento científico e popular advindos deste trabalho, culminou na publicação do primeiro volume do livro que leva o nome do projeto, num montante de 4mil exemplares que serão entregues gratuitamente segundo um protocolo de distribuição aprovado pela FAPESC, que incluem autores, Agentes da Pastoral da Saúde e Universidades, sendo que a UNESC receberá 10 exemplares que ficarão dispostos na Biblioteca da instituição.

A troca de informações e conhecimentos científicos e populares sobre o mundo vegetal, entre os profissionais envolvidos no projeto e a comunidade apresenta expressiva relevância acadêmico/social, por possibilitar a comunidade uma melhor compreensão sobre a taxonomia, cultivo e a utilização segura das plantas medicinais, e aos profissionais envolvidos permite saber de que forma estas estão sendo usadas, resgatar e registrar este conhecimento e alertar caso tenham alguma informação que limite seu uso, além de instigar a pesquisa na busca de novos fármacos, alvos biológicos e aprimorar e enriquecer conteúdos, em especial das disciplinas de Farmacobotânica, Farmacognosia e Fitoterápicos do curso de Farmácia.

No ano de 2012 contamos com 6 professores do Curso de Farmácia vinculados ao projeto, sendo que neste ano, serão realizadas pesquisas sobre parâmetros nutricionais de plantas medicinais utilizadas como alimento pelas agentes da Pastoral da Saúde e estas informações serão posteriormente repassadas as mesmas, contamos com 3 acadêmicos bolsistas e 4 acadêmicos voluntários.

Farmácia Solidária

A Farmácia Solidária além de contribuir na formação dos acadêmicos como um cenário de práticas ao exercício das atividades do profissional farmacêutico, realiza inúmeras atividades de extensão.

A Farmácia Solidária foi inaugurada em agosto de 2006, e tem como objetivo principal atender as necessidades medicamentosas das pessoas de baixa renda, através da arrecadação e distribuição gratuita de medicamentos. O projeto é desenvolvido pelo Curso de Farmácia da UNESC em parceria com a Cruz Vermelha, Polícia Civil 6ª Região,

Secretaria Municipal de Saúde do Município de Criciúma e Ministério Público de Santa Catarina.

Os medicamentos são obtidos por meio de doações da comunidade, médicos, indústrias farmacêuticas e distribuidoras de medicamentos. Além disso, campanhas de arrecadação realizadas periodicamente com apoio dos acadêmicos do Curso de Farmácia da UNESC, e a divulgação do projeto nos meios de comunicação contribuem para a manutenção dos estoques da Farmácia.

Todos os medicamentos doados são aceitos, sob quaisquer condições de qualidade e/ou quantidade. O material recebido em doação passa por uma triagem e, posteriormente, é disponibilizado mediante apresentação de prescrição médica, melhorando assim, o acesso da população carente aos medicamentos.

Através de suas atividades, a Farmácia Solidária UNESC evita a utilização irracional de medicamentos estocados em domicílio, diminuindo o risco de intoxicações medicamentosas, bem como desperdícios; contribui para o tratamento e restabelecimento da saúde através do acesso gratuito aos medicamentos e garante um descarte adequado para os medicamentos com prazo de validade vencido ou em más condições para consumo.

Durante o ano de 2011 foram recebidos R\$ 1.264 547,40 em medicamentos próprios para consumo. Foram realizados 33.796 atendimentos, totalizando aproximadamente R\$ 1.184 753,70 em medicamentos dispensados. Neste mesmo ano, foram segregados e descartados 1.102,6kg de medicamentos impróprios para consumo.

O projeto conta com mais de 60 pontos de coleta espalhados pelo município de Criciúma, contando especialmente com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais serviços vinculados a Secretaria do Sistema de Saúde do Município de Criciúma, além da Delegacia Regional, Delegacia da Mulher, Corpo de Bombeiros, 9º Batalhão da Polícia Militar, Cruz Vermelha e 28º GAC.

Anualmente são programadas diversas atividades de divulgação e extensão que tem como intuito a promoção do uso racional de medicamentos (Farmácia Caseira, auto-medicação, descarte de medicamentos, etc) e a manutenção dos estoques da farmácia, sendo elas:

- Campanha de arrecadação de medicamentos no campus da Universidade;
- Campanhas de arrecadação de medicamentos em encontros religiosos (missas, cultos, etc).
- Participação na semana do meio ambiente promovida pela UNESC (Praça Nereu Ramos);
- Visitas domiciliares em diversos bairros;
- Desfile 7 de setembro, juntamente com a Cruz Vermelha Brasileira Filial Criciúma;
- Gincana para arrecadação de medicamentos em escolas do município;
- Palestras nas escolas;

- Participação na feira das profissões promovida pela UNESC;
- Participação na recepção dos calouros promovida pela UNESC semestralmente;
- Participação no trote solidário UNESC;
- Participação na Feira Casa Pronta;
- Realização de oficinas educativas com usuários das Unidades Básicas de Saúde de Criciúma;
- Participação em programas de rádio para divulgação dos trabalhos realizados e resultados alcançados.

Projeto de Extensão (Edital)

O Curso de Farmácia sistematicamente participa dos Processos de Seleção para Projeto de Extensão que são vinculados a UNASAU, neste ano o curso foi contemplado com um projeto de extensão intitulado: Promoção do uso racional de medicamentos na rede municipal de Criciúma – SC, que tem por objetivo promover o uso racional de medicamentos em doenças cardiovasculares na rede Municipal de Saúde de Criciúma através da capacitação dos profissionais de saúde e oficinas educativas aos usuários. O público-alvo deste projeto será integrado pelos profissionais das unidades básicas de saúde do sistema municipal de saúde de Criciúma (médicos, enfermeiros, técnicos enfermagem e agentes comunitários de saúde) e pacientes portadores de doenças cardiovasculares cadastrados nas unidades. Serão incluídos também os profissionais que compõem o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), responsáveis pelo suporte às equipes de saúde da família. Participam do projeto 2 professores e 2 acadêmicos do Curso de Farmácia.

Projeto Solidariedade: a experiência de um projeto interdisciplinar

Este projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2011 e no primeiro semestre de 2012 e procurou introduzir inovações para além da sala de aula. Todos os alunos, que estivessem cursando pelo menos uma das disciplinas de Epidemiologia, Sociologia e/ou Bioestatística deveriam participar do projeto. No início do semestre os professores apresentavam o projeto, qual a contribuição cada disciplina teria no projeto e como os alunos seriam avaliados ao final do processo.

Na disciplina de Epidemiologia do Curso de Farmácia (código 11861 – carga horária 54h/aula), no primeiro dia de aula, os alunos conhecem o Projeto Solidariedade. Este compõe uma das quatro notas da disciplina, as outras três são obtidas através de avaliações teóricas individuais. Este projeto foi desenvolvido em cada semestre com enfoques

diferentes. No primeiro semestre de 2012, o enfoque escolhido foi Ensino Médio de Escolas Públicas e em 2011, o foco principal foi Asilos.

A dinâmica do projeto consiste que os alunos devem escolher a instituição que irão desenvolver o projeto. Neste caso, Escolas Públicas de Ensino Médio da Região Carbonífera. Após escolher a instituição os alunos realizaram um levantamento da realidade e das necessidades desta. A partir deste diagnóstico, juntamente com a Professora de Sociologia programaram as atividades a serem realizadas no local, bem como benfeitorias, palestras sobre questões sociais, etc.

Concomitantemente a disciplina de Epidemiologia desenvolveu suas atividades. Os alunos, juntamente com a Professora, construíram coletivamente um questionário para realizar um estudo descritivo sobre o armazenamento dos medicamentos nos domicílios dos alunos destas Escolas. Após desenvolver o questionário os alunos foram até a instituição coletar as informações referentes ao armazenamento de medicamentos. Após a coleta de dados, os alunos, juntamente com o Professor de Bioestatística realizaram a análise dos dados. Com base nos resultados obtidos em cada Escola, o grupo elaborou uma palestra de EDUCAÇÃO EM SAÚDE sobre o armazenamento correto de medicamentos nos domicílios, com o intuito de orientar a população sobre estas questões.

Ao final do semestre, cada grupo entregou para as disciplinas de Epidemiologia e Sociologia um relatório sobre as atividades desenvolvidas no projeto e realizou uma apresentação do projeto para os colegas em sala de aula.

Cronograma das Atividades Realizadas no Projeto Solidarietàade

Março	Escolha da Instituição e levantamento da realidade e necessidades desta.
Abril	Elaboração e execução das atividades de sociologia.
	Construção do Questionário sobre armazenamento de medicamentos.
Maiο	Aplicação do Questionário e Análise dos resultados (Bioestatística)
Junho	Elaboração e Desenvolvimento da Palestra sobre armazenamento
Julho	Elaboração do Relatório e Apresentação do Projeto em sala de aula

Com o desenvolvimento, aplicação e análise dos dados sobre armazenamento de medicamentos nos domicílios os alunos tiveram contato com diversas etapas de um estudo epidemiológico descritivo, podendo observar na prática muitas das diversas questões teóricas discutidas em sala de aula. Os resultados obtidos pelos alunos foram semelhantes aos resultados descritos pela literatura, onde grande parcela da população não armazena corretamente seus medicamentos, mantendo-os em locais que podem prejudicar a qualidade deste produto e consequentemente produzir prejuízos à saúde dos indivíduos.

A elaboração e execução da palestra sobre o armazenamento correto de medicamentos trouxe aos alunos uma nova experiência. Neste momento eles saíram dos bancos escolares e foram até os alunos do ensino médio transmitir seus conhecimentos adquiridos na Universidade. Com esta experiência, eles perceberam que assumir o papel de comunicador e educador não é tarefa fácil. Além disso, perceberam que o pouco tempo que estão na universidade já foi suficiente para fornecer-lhes conhecimentos que para eles parecem simples, mas que, para a população em geral não o são. Isto fez com que os alunos do Curso se aproximassem da profissão farmacêutica e vissem que este profissional possui um papel muito importante na saúde da população. Além das palestras acima citadas, também foram proferidas palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e *bulling*, vinculadas à disciplina de Sociologia.

PET-SAÚDE, VIVER-SUS, PROSAÚDE/PETSAÚDE

Como citado no capítulo **Integração do Curso com o Sistema Único de Saúde**, acadêmicos e professores do Curso participaram no ano de 2009 a abril de 2012 do programa PET-SAÚDE, totalizando a participação de 25 acadêmicos e 2 professores. Também em 2012 participaram 10 acadêmicos, 3 residentes farmacêuticos, duas professora no projeto VIVER-SUS e das atividades do Programa PROSAÚDE/PETSAÚDE, participarão um professor e dois acadêmicos do Curso de Farmácia UNESC.

14.2.3 Ações Comunitárias

O Curso de Farmácia participa sistematicamente de ações comunitárias com objetivo de promover Educação em Saúde, melhorar a qualidade de vida da população e conseqüentemente possibilitar ao acadêmico o contato direto com a população, relacionar teórica e prática, exercer seu papel de educador como profissional da área da saúde, além de promover e divulgar a profissão farmacêutica. As atividades desenvolvidas referem-se ao uso seguro e racional de medicamentos e plantas medicinais, orientações sobre contraceptivos orais, doenças sexualmente transmissíveis, Gripe H1N1, Riscos das Doenças Cardiovasculares, Acesso aos medicamentos, Farmácia Caseira, Tipagem Sanguínea, dentre outros.

14.3 Relação da Graduação com a Pós-graduação

A Farmácia iniciou possui até o momento 03 cursos de Pós Graduação - Especialização, sendo eles Análises Clínicas Turma I e Turma II, Ciências Farmacêuticas e está em andamento o curso de Farmacologia. Sendo que 8 egressos concluíram especialização no curso de Análises Clínicas, 6 em Ciências Farmacêuticas e atualmente no curso de Farmacologia temos a participação de 15 egressos do Curso de Farmácia.

14.4 Residência Multi-profissional em Saúde da Família

A UNESC em parceria com a Secretária de Saúde do Município de Criciúma desenvolve a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conforme a Lei Federal nº 11.129, de 30 de junho de 2005 e o Art. 1º da Portaria Interministerial Nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, “constituem modalidades de ensino de Pós-Graduação *Lato sensu* destinadas às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de 2 (dois) anos”. A titulação conferida aos concluintes do curso com aprovação será: Especialista em Atenção Básica/Saúde da Família.

O objetivo do programa é qualificar profissionais enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, psicólogos e professores de Educação Física para desenvolverem práticas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, na estratégia da saúde da família. Tais práticas acontecerão por meio de ações de abordagem coletiva e clínica individual, fundamentadas nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância à saúde do SUS, atuando integradamente nas diferentes áreas do conhecimento por meio da capacitação em serviço.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família está na sua terceira edição, os três profissionais farmacêuticos que participam do programa são egressos do Curso de Farmácia da UNESC.

15 CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

15.1 Relacionamento contínuo entre instituição e egressos

O Curso de Farmácia busca manter informação atualizada sobre seus egressos. O alcance das metas educacionais almejadas pelo Curso de Farmácia tem sido realizada quando se observa a inserção dos egressos no mercado de trabalho nas mais diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.

Desta forma, pretende-se constituir uma comissão a fim de elaborar um instrumento, que inclui informações sobre colocação do profissional no mercado de trabalho, especialidade, formação após a graduação, entre outras questões. Entende-se que este instrumento constituirá importante subsídio para os gestores do curso.

Também mantemos contato com os egressos através das redes sociais e muitos deles disponibilizam vagas de estágio.

16 CRONOGRAMA DE METAS A SEREM ALCANÇADAS

16.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico busca atender a necessidade do estabelecimento de parâmetros que tem como objetivos:

- Oferecer parâmetros que irão direcionar a organização do curso;
- Controlar as atividades que envolvam os diversos aspectos relacionados à formação profissional;
- Fornecer ao gestor e sua equipe ferramenta que permita atuação proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem no mercado;
- Servir como ferramenta de diagnóstico estratégico;
- Minuciar informações que irão nortear o direcionamento estratégico;
- Permitir a antecipação às mudanças e ao preparo para ação nos ambientes internos e externos.

Em 2011 realizou-se, em conjunto com o NDE, um plano de trabalho para os dois anos seguintes, elencando as seguintes necessidades:

NECESSIDADE	AÇÃO	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	RECURSOS NECESSÁRIOS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Realizar diagnóstico da avaliação processual no curso de farmácia	Verificar como os professores realizam a avaliação processual no quesito recuperação do conteúdo e nota	Solicitar auxílio a UMA. Em princípio a ideia seria pedir para os professores descreverem o que fazem e a partir daí avaliar se é recuperação do conteúdo ou não			
Avaliação das disciplinas semestralmente	Criar um mecanismo para avaliação das disciplinas ao final de cada semestre.	Discutir os critérios de avaliação com o NDE e desenvolver um instrumento de avaliação através do AVA (Quiz)	Coordenação do Curso, NDE e SEAD		% de acadêmicos que responderam ao instrumento de avaliação. % de disciplinas que foram avaliadas.

NECESSIDADE	AÇÃO	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	RECURSOS NECESSÁRIOS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Elevar o número matriculados na primeira número fase	Melhorar/ampliar apoio do marketing aos cursos da área da saúde	Destinar um profissional do setor de marketing que preste assessoria aos cursos no planejamento e orientação de estratégias de divulgação para a área da saúde.	UNASAU/Setor de Marketing	Contratação ou alocação de horas para profissional do setor de marketing	Nº de reuniões entre profissional de marketing e coordenadores de curso. Nº de ações de divulgação realizadas por semestre. Índice de vestibular.
	Aumentar e qualificar a divulgação externa do curso	Criar “Comissão de divulgação” (formada por professores e acadêmicos) para desenvolvimento de estratégias de divulgação. A comissão será formada por professores e acadêmicos.	Coordenação curso/NDE	Hora/aula para professor, verba para material informativo necessário para as estratégias criadas, sala de aula para encontro da comissão	Número de ações externas realizadas Número de estratégias realizadas Índice de vestibular
	Inserir ação de divulgação do curso junto às ações de extensão (ações comunitárias)	Elaborar projeto/estratégia didática para ação comunitária	“Comissão de Divulgação”	Recursos financeiros ou captação externa para elaboração do	% de ações comunitárias com ações de divulgação do curso.

				material de divulgação.	
Qualificar formação técnica na área de análises clínicas.	Implementação do laboratório escola de análises clínicas Verificar possibilidade de inserção na clínica de odonto: agosto	Organizar uma comissão para desenvolvimento do projeto para implantação do laboratório de análises clínicas	Emilio, Juliana, Patricia Schuck, Hugo	Hora/aula para professores horistas Sala de aula, telefone	
Análise de ementas e interdisciplinaridade	Avaliar as ementas de fisiopatologia, as relacionadas às análises clínicas e farmacologia	Reunir professores das áreas do NDE e professores responsáveis das disciplinas para verificar conteúdos que podem ser alterados ou inseridos ou retirados	Professores do NDE e das disciplinas	Sala de aula, material para impressão	Avaliar aproveitamento do conteúdo em disciplinas Avaliar o aumento de aulas práticas das disciplinas de análises clínicas - avaliar a capacidade de acompanhamento do conteúdo de acadêmicos das disciplinas sequenciais
Aproximar o CA da coordenação e acadêmicos	Motivar as atividades do CA e	Instruir o grupo de acadêmicos do CA na realização de atividades culturais - incentivar os professores a participarem - possibilitar a participação dos acadêmicos nas atividades	CA e coordenação	Material para impressão	

Diminuir a evasão nas primeiras fases	Melhorar a compreensão dos acadêmicos das primeiras fases sobre a importância do ciclo básico para a formação profissionalizante	Esclarecer os professores do ciclo básico sua importância para a formação profissional através de encontros semestrais com professores do ciclo profissionalizante.	Coordenação Curso/NDE		Nº de encontros realizados. Nº de professores que participaram dos encontros.
	Aumentar a motivação/interação dos acadêmicos pela profissão	Convidar profissionais de áreas específicas que falem da importância dos conteúdos abordados nas disciplinas básicas para a atuação profissional. (Ex.: química farmacêutica relacionando com química orgânica, tecnologia farmacêutica relacionando com física)	Professor responsável pela disciplina de ICF (1ª fase)	Profissionais ou professores convidados	Nº de profissionais que frequentaram a disciplina.
Diminuir a evasão nas primeiras fases	Divulgação de bolsas de pesquisa, extensão, estágios na primeira fase do curso.	1. Orientação aos acadêmicos sobre possibilidades de bolsa na disciplina de Introdução às Ciências Farmacêuticas.	Professor disciplina ICF e CEPAE		Realização orientação do CPAE na 1ª fase.
		2. Visita aos laboratórios de pesquisa e projetos de extensão da UNASAU.	Professor disciplina ICF		Nº de GPs e Projetos visitados.
	Verificar a possibilidade de redução do valor da mensalidade (crédito)	Revisão da planilha orçamentária do curso	Coordenador Curso e Setor de Finanças		Valor da mensalidade (crédito).
	Aumentar o canal de comunicação	Estimular o CA para a	Coordenação e CA	Sala de aula ou CA	

	do CA, acadêmicos e coordenação	realização de encontros mensais com os acadêmicos	– tipo PAPO aberto com o CA		
	Incentivar a participação no trote solidário	1. Definir professor da 1ª fase para acompanhar os acadêmicos no trote (padrinho) 2. Solicitar apoio do CA na mobilização dos demais acadêmicos dos cursos para participação das provas.	NDE/Coordenação	Camiseta (por conta do acadêmico)	
Fortalecer a inserção dos acadêmicos nas atividades de pesquisa.	Criar uma comissão de pesquisa do curso de farmácia	- Motivar a publicação de TCCs - Divulgar os projetos de pesquisa nas primeiras fases - Verificar a possibilidade da criação de um caderno de farmácia reunindo os TCCs, projetos, PIC	Gustavo, Renan, Patricia Amaral	Material para impressão	- avaliar o número de TCCs publicados ao final de um ano - avaliar a procura de acadêmicos pela pesquisa



Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

16.2 Cronograma de aperfeiçoamento do PPC

Objetivando o aperfeiçoamento constante e considerando o PPC é um processo dinâmico, participativo e norteador das atividades do Curso de Farmácia, mantemos reuniões quinzenais com o NDE, avaliações semestrais com os acadêmicos do curso de farmácia e também as reuniões de colegiado, sendo que nestas atividades são estimuladas a discussão, construção e reflexão acerca das diretrizes educacionais e a realidade do curso no contexto regional, nacional e mundial.

Indianara Reynaud Toret Becker
Presidente do Colegiado da UNASAU



Universidade
do Extremo
Sul Catarinense